

A Voz Jornal

Silvânia, sábado, 2 de janeiro de 1999

Informação para o presente, registro para a História. * Ano 02 * Nº 16 * R\$ 1,00

Mesmo não tendo assumido ainda o cargo, Leonardo Moura Vilela veio conhecer a realidade local para buscar parceria

Novo Secretário de Agricultura visita Silvânia

Visita do novo Secretário de Agricultura do Estado, Leonardo Moura Vilela, traz boas perspectivas para o setor no município com o início do novo governo.

Ainda não foi uma visita oficial, já que ele ainda não havia assumido o cargo, mas não deixou de ser importante, muito pelo contrário. O novo Secretário Estadual de Agricultura, Leonardo Moura Vilela esteve em Silvânia na terça-feira, dia 29, e participou de dois eventos.

No primeiro deles, programado especialmente em função de sua visita, o Secretário se reuniu com lideranças políticas locais e produtores na Prefeitura. A reunião foi longa e todos tiveram a oportunidade de fazer uso da palavra. Estavam presentes o prefeito João Caixeta e o seu secretariado, o presidente da Faeg - Federação de Agricultura do Estado de Goiás -, João Bosco Umbelino, o presidente do Sindicato, Maurivan Siqueira, e seu contador, Pedro Umbelino; o presidente da Central, João José Diogo Batista, e alguns produtores.

O prefeito João Caixeta foi quem primeiro falou reafirmando sua esperança no novo governo, apesar das dificuldades.

O novo secretário também falou e disse dos seus

propósitos à frente da agricultura no Estado. Destacou que pretende buscar uma parceria, inclusive entre os órgãos vinculados à Secretaria, como Emater, Idago

tante do Estado", e que estará levando esse modelo de organização para outros municípios.

Outro problema que preocupa muito a classe é o da comercialização do leite. Leonardo acredita que esse é o principal problema do leite, não só em Goiás como no Brasil, "são as importações desleais, desenfreadas, irregulares. Nós pretendemos, tanto a nível de FAEG quanto de Secretaria de Agricultura, trabalhar no sentido de colocar regras que diminuam essa avalanche de importações para que os preços se recuperem para o produtor" - afirmou.

Como recado para o produtor de Silvânia e região, o Secretário disse que recomenda que os produtores continuem se organizando, cada vez mais ativos e apoiando as entidades que os representam. "Somente com a participação nas entidades é que se conseguirá fortalecer a classe" - concluiu.

Após a reunião na Prefeitura, o novo Secretário seguiu para um almoço, oferecido pelo Bnaf aos produtores, no Aprendizado Marista Pe. Lancísio. Espera-se que agora, depois de empossado, esses contatos continuem.



O novo Secretário reuniu com lideranças locais

e Igap, para que o trabalho de um não entre em choque com a atuação de outro.

Sobre o associativismo em Silvânia, o Secretário declarou para *A Voz* que "o trabalho de organização do produtor em Silvânia é um exemplo para o res-

Fazenda Barreiro prepara o Nelore do futuro

A Fazenda Barreiro, do empresário Ernani José de Paula, está sediando a 2ª Prova de Ganho em peso *Nelore do futuro*. Trata-se de uma prova oficializada pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e que tem por objetivo promover cada vez mais a divulgação da raça nelore e sua importância em todos os segmentos da pecuária de corte.

123 animais de 16 criadores dos estados de Goiás, Minas Gerais, Pará e Maranhão participam da prova que teve início em 20 de agosto. Nessa data os animais foram postos em adaptação, ou seja, foram postos a superar o estresse que alguns sofrem durante o transporte até o local da prova. Essa fase durou 56 dias, até 15 de outubro quando começou a prova propriamente dita. Serão 112 dias em confinamento - de 15 de outubro a 4 de fevereiro -, quando os animais ficam submetidos a uma dieta especial.

Os tourinhos que durante a realização da prova forem classificados como *elite* ou *superior* serão oferecidos no leilão *Elite do Centro-oeste*, que acontece no dia 10 de abril, na Fazenda Barreiro.

Extração de areia ameaça rio

Situação do Rio dos Patos é crítica e ponte ameaça cair por causa de açoreamento.

(Pág. 03)

Miltão é o presidente

Eleição realizada no dia 14 escolhe o vereador do PT para presidir a Câmara.

(Pág. 02)

Retrospectiva 98

Jornal apresenta um resumo com alguns dos fatos significativos de 1998.

(Pág. 14)

Café-com-leite

A Voz inaugura uma nova página. Com variedades, ela traz de tudo um pouco.

(Pág. 09)

Eleição tumultuada

A escolha do presidente da Câmara Municipal de Leopoldo de Bulhões causa polêmica.

(Pág. 15)

Nesta edição:

Editorial, *pág. 4*

Súmula, *Dezembro, pag. 4*

Crítica e Visão

Calixto Munhoz, pag. 5

Notas Jurídicas - *pag. 6*

Denival Francisco da Silva

Info

Marcelo da Silva Batista, Pág. 6

Sociedade

Izelda Zaher, pag. 7

Aspectos da vida conjugal

Orlandino Barbosa de Lima, pag. 12

Saúde Bucal

Nilce Santos de Melo, pag. 10

Márcia Gentil

Márcia Helena L. A. Gentil, pag. 11

Leopoldo de Bulhões, *pag. 15*

Aurisney Funchal

Escolas estaduais já têm novos diretores

Os sucessivos governos do PMDB em Goiás acabaram fazendo com que não houvesse mudanças em vários cargos, especialmente na Educação. A líder maior do setor no Estado, professora Teresinha Vieira da Silva, ocupou o cargo de Secretária de Educação por oito anos consecutivos. E muitos diretores de escolas a acompanharam.

Com a eleição de Marconi Perillo para o governo do Estado, uma mudança radical começou a se desenhar. Está indicada para assumir a pasta da Educação a professora Raquel Teixeira que, pelo menos de início, apresenta um perfil bem diferente daquela a quem vai suceder. Educadora de formação intelectual muito sólida, a professora Raquel tem 52 anos e é PhD em Linguística. Possui vasta experiência no magistério, tendo lecionado desde a alfabetização até a universidade. Em reunião com os Secretários Municipais de Educação no dia 10, ela afirmou seus propósitos de realizar um trabalho de parceria com os municípios. A nova lei da Educação (Lei 9.394/96) propôs uma série de mudanças, entre elas a da municipalização do ensino. De acordo com a lei, o ensino fundamental (1ª a 8ª série) deve passar à competência do município. Isso tem preocupado muito, não só aos prefeitos como também aos próprios funcionários da Educação.

No caso de Silvânia, por exemplo, como ficaria a situação se a Prefeitura assumisse todo o Ensino Fundamental público? Isso implicaria em ele ficar responsável

pelo Moisés Santana e o Dom Emanuel, além de parte dos alunos do José Paschoal. Pois bem: como fazer isso? Como ficam os professores, os equipamentos e prédios -



A professora Raquel, nova Secretária de Educação

passam diretamente para a administração municipal? De que forma? De acordo com a nova secretária, todos esses problemas serão discutidos cuidadosamente e as mudanças necessárias serão realizadas pouco a pouco, sem traumas.

Caras novas - Algumas mudanças, porém, já serão efetuadas a partir deste mês de janeiro. De acordo com a

Miltão é eleito para presidência da Câmara

A Câmara Municipal de Silvânia escolheu a nova mesa diretora da Casa, com mandato no biênio 1999/2000 em eleição realizada no dia 14.

A presidência da Câmara é sempre um cargo muito cobiçado. Afinal, o presidente é quem comanda as ações do Legislativo Municipal. Justamente por isso, a sua escolha costuma ser cercada de muito bate-boca, negociações e disputas acirradas. Desta vez não foi diferente, embora o placar final da eleição (7 a 2) possa sugerir o contrário.

No início do mandato dos atuais vereadores, a Câmara estava dividida: quatro vereadores do PMDB, oposição ao Prefeito; quatro do PPB e um do PT. Foi feito, então, um acordo segundo o qual o vereador Milton Gonçalves, do PT, votaria a favor do candidato do PMDB na primeira eleição, há dois anos, e, em troca, ele, Milton, seria

eleito desta vez. Como o quadro inicial foi alterado, inclusive com o Miltão se candidatando a Deputado Federal, havia rumores de que o acordo não fosse cumprido.

O vereador Gilberto Galdino, que no início era ligado ao Prefeito mas depois se afastou para o PMDB, lançou sua candidatura quando se esperava que o candidato fosse o vereador Aguiamar Lobo. Não deu certo. O acordo acabou sendo cumprido e Milton foi eleito para a presidência, ficando Osmar de Sousa como vice e Salomão Caetano como secretário. Esta chapa venceu por 7 votos a 2.

Miltão se disse satisfeito com o resultado, afirmando que pretende dinamizar o trabalho da Câmara, procurando aproximá-la mais da comunidade. O novo presidente já assumiu a partir de 1º de janeiro.

KANEDO
CONSTRUÇÕES

MELHOR PREÇO - PRAZO E ATENDIMENTO

KANEDO CONSTRUÇÕES

AV DOM BOSCO 1641 - PERTO DO BAR DO ELI
SILVÂNIA - GOIÁS

Secretária, todos os diretores de escolas seriam, como de fato foram, exonerados a partir de 1º de janeiro. O cargo de diretor é considerado cargo de confiança e seus ocupantes são comissionados. Com a saída do superior que os escolheu, no caso a Secretária de Educação, todos ficam automaticamente demitidos também.

As mudanças começaram pela delegacia de ensino. Sai a professora Rita Amélia e assume o cargo a ex-delegada Rita Cordeiro do Vale. Ela, inclusive, foi quem comandou a escolha das novas diretoras, exceção feita à faculdade que não está a ele subordinada.

Assim, as escolas estaduais, incluindo a Faculdade Pe. Lobo, estão já com novos diretores. No Colégio Estadual Moisés Santana, sai o professor Hilário Cotrim Filho e entra a professora Lúcia Batista; no Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, sai a professora Maria das Graças Correa, a Marizinha, no cargo desde 1995, e entra a professora Ermione Isabel Macedo; na Escola Estadual Dom Emanuel, sai Norma Tavares Santos, diretora há 4 anos, e entra Maria Auxiliadora da Silva. Por fim, na Faculdade Pe. Lobo, sai o seu primeiro diretor, o professor José Luiz Gonçalves dos Santos, e entra o advogado Humberto João da Silva.

Banco de Revista

PAPYRUS

Kit Primeiros Socorros R\$8,90 Cartucho de Tinta R\$45,00

Suprimentos para Informática

Av. Mário Ferreira, s/n - Centro - Silvânia - Goiás

MLM - Festas

Se você precisa de toalhas de mesa e talheres para sua festa, aluguel na MLM - Festas

RUA CEL. VICENTE MIGUEL, 17
332-1251 - 332-1405

SALÃO ALVORADA

RENOVE SEU VISUAL

☎ 332-2010

Praça Celso Silva, 143 - Centro
(em frente a Rodoviária)
Silvânia - Goiás

FAINY DO BRASIL LTDA

Cerca Elétrica
e Conserto de aparelhos Eletro-Eletrônicos

Tele/Fax (062) 332 9070
Rod. GO 010 Km 67 Silvânia Goiás

FARMÁCIA CRISTO REDENTOR

Zelando pela sua saúde

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1163

RUA 24 DE OUTUBRO, Nº 113 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Extração de areia ameaça ponte sobre o rio dos Patos

Um desastre ambiental de grandes proporções vai acontecendo sorrateira-

A extração de areia associada ao desmatamento desfigurou totalmente a paisagem do local. A ponte fica numa curva do rio. Ele, que era estreito, já atingiu uma largura considerável. Nesse período de chuvas, a quantidade de água é grande, cobrindo toda a sua largura. Quando as águas voltarem ao seu nível normal, o cenário deverá ficar ainda mais assustador.

A situação da ponte é delicada. E há outro pon-

vão sugando a areia das margens e o próprio rio vai trazendo a de outros locais não diretamente explorados

Uma estrada que há alguns anos era bastante movimentada, por onde passava até ônibus, caminho para Luziânia, hoje está praticamente inutilizada já que o estado precário da ponte não anima nenhum motorista sensato a utilizá-la.

Este é apenas um exemplo. Os resultados da exploração desenfreada do meio ambiente vão se fazendo dia a dia mais visíveis, mais sensíveis. Não é mais uma questão de teoria, de previsões mas de fatos concretos e não há mais como fugir dessa realidade.



A ponte desmoronando é resultado do açoreamento do rio...

...to a consideravelmente (ou não tão sorrateiramente assim) no município graças à extração desordenada de areia. Exemplo claro disso é o que vem acontecendo no Rio dos Patos.

Uma das pontes sobre esse rio, nas proximidades do Assentamento do Incra, é uma prova inquestionável de que a degradação do meio ambiente já atingiu proporções acima do aceitável. Por causa da extração de areia em dragas ao longo do rio, a cabeceira da ponte já está desmoronando, deixando a própria ponte em estado de desmoronamento.

o açoreamento do rio é tão grande que não há como recuperar-se a ponte semi-destruída e também não há condições de se construir outra já que em nenhum lugar próximo as margens oferecem condições para isso. No caso dessa ponte, não há dragas muito próximo a ela, mas mesmo assim a destruição já chegou até lá. O que acontece é que as dragas



...do que a paisagem não deixa dúvidas.



edmar camilo cotrim

Conheça um pouco da história de nossa terra.

Adquira o seu exemplar na Banca Papyrus ou pelo fone 332-1972.

Natal Iluminado

Buscando estimular a população a ajudar no enfeitamento da cidade para a festas de fim de ano, a Prefeitura de Silvânia, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.

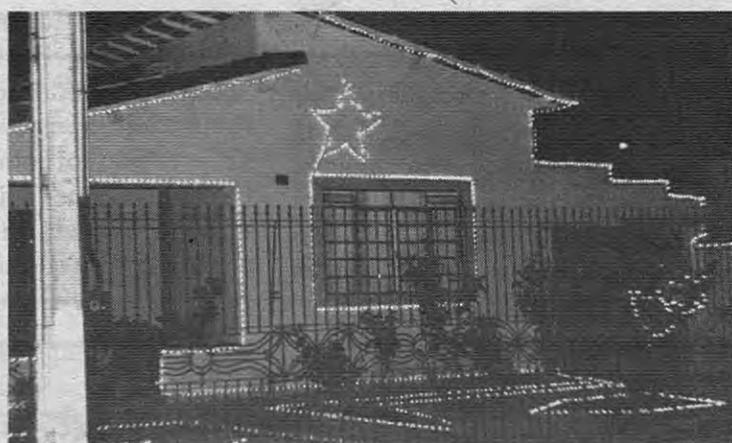
Poderiam participar do concurso todas as casas comerciais ou residenciais estabelecidas na cidade e foram feitas 30 inscrições. Ha-

via duas categorias - casas comerciais e residenciais - tendo como prêmio para o vencedor de cada área uma TV em cores.

A comissão julgadora foi composta pelas seguintes pessoas: Célia Damásio de Sousa Nunes, Elisete Maria da Silva, Emílio Nicomedes

Batista, Orânia José da Silva Chaves e Rosane Silva Vieira.

O trabalho dessa comissão não foi nada fácil já que havia belas de-



A residência do seu Antonio Venino, na rua Couto Magalhães, foi a vencedora na categoria residencial.

corações. A rua Couto Magalhães deu um bom exemplo: todas as casas se enfeitaram e o conjunto realçou muito. E foi justamente da rua Couto Magalhães que saiu a casa vencedora na categoria residencial. Foi a propriedade do Sr. Antônio da Silva, ou Antônio

Venino, a grande vencedora. Já na categoria comercial, o prêmio foi para a Casa de Carne pires, o popular *Açougue do Délio*.

Embora não estivesse previsto no regulamento, a Comissão julgadora achou por bem avaliar a decoração dos prédios públicos e atribuir uma

"categoria".

Também o prédio da Maçonaria recebeu da comissão uma menção honrosa. Esse prédio estava inscrito mas como não se enquadrava em nenhuma das duas categorias, recebeu a menção.

O Secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Márcio Luiz dos Santos, se disse satisfeito com a participação da comunidade no evento. Considerando-se que foi a primeira vez que o concurso aconteceu, a participação



Entre as casas comerciais inscritas a vencedora foi o Açougue do Délio.

menção honrosa à Escolinha do Pequeno Trabalhador (antiga LBA) como a decoração mais bonita dessa

foi boa. Para os próximos anos, a tendência é que mais pessoas participem, embelezando a cidade.

Editorial

Tudo novo (de novo)

O ano que começou ocupa uma posição das mais ingratas, que até o ameaça de cair no esquecimento antes mesmo de acontecer: é véspera do tão aguardado ano 2000, objeto de previsões desde as mais catastróficas até as mais consoladoras. Embora o novo milênio comece mesmo em 2001, a expectativa com a chegada do ano 2000 é tão grande que 1999 corre o risco de ser apenas uma *preparação*, um *ensaio* para o *espetáculo* do Terceiro Milênio.

Isso é perigoso, principalmente por estarmos num período de crise e instabilidade - pelo menos é o que os comentaristas *especializados* (em pessimismo?) não se cansam de falar pelos quatro cantos da *mídia*. Não se pode descartar 1999 antes que ele se consuma e aguardar que uma ação messiânica qualquer inaugure o *mundo melhor* no ano 2000 ou o destrua. As transformações - para melhor ou pior - não estão subordinadas de calendários: acontecem (ou *são acontecidas*, são realizadas) quando há um agente que as promove.

Ano Novo é sempre um período propício para novos - bons! - propósitos. É tempo de começar outro regime, largar de fumar, parar de beber, organizar aquela gaveta, limpar o armário... Mais que isso, Ano Novo é sempre tempo de acreditar, embora a crença, por si só, não valha muita coisa. Por isso, Ano Novo é tempo de começar, agir, fazer - desde as coisas *pequenas* (?) citadas acima, até as *grandes*...

Mostrando nosso jornal para uma pessoa de fora, que não conhece a cidade, ela disparou a seguinte pergunta: "*Como é Silvânia? É uma cidade que está crescendo?*" Como você responderia essa pergunta?

Silvânia vive um momento particularmente bom, embora esse momento esteja tão profundamente vinculado aos frágeis laços da política partidária. A entrada no poder de um novo governo, em nível estadual, que tem tantas ligações com o governo local, deixa no ar um cheiro de esperança de que as coisas podem começar a acontecer.

Para *A Voz* também é o começo de uma nova fase. Na verdade, uma fase nova mas na qual esperamos seguir sem *novidades*, ou seja, mantendo o padrão que nos trouxe até aqui.

Afastou-se da equipe de direção do Jornal o companheiro Inácio José de Paula, até então seu editor. Em função de novos compromissos de ordem pessoal, Inácio achou por bem afastar-se já que não poderia ter mais a dedicação que o trabalho exige.

Trata-se de uma perda considerável uma vez que ele foi quem primeiro concebeu *A Voz*. O Jornal, porém, segue seu caminho. Aliás, em novembro Inácio já anunciava sua intenção de se afastar e procuramos fazer esse afastamento de forma *suave*. Na edição passada, embora seu nome ainda tenha aparecido como editor, ele já não teve participação nenhuma, pelo menos no que diz respeito ao conteúdo do Jornal.

Lamentando essa saída inesperada não podemos deixar de ressaltar a importância do Inácio no nascimento e na estruturação deste Jornal. Não é exagero dizer que sem ele não haveria *A Voz*. Entretanto, é Ano Novo, a vida continua e o jornal segue seu caminho, esperando continuar honrando a credibilidade que conquistou junto ao seu público leitor.

Valeu, companheiro!

Feliz 1999!

SÚMULA Dezembro

Alfabetização Solidária

A segunda etapa do Programa Alfabetização Solidária em Silvânia foi encerrada com uma grande festa que reuniu professoras, autoridades e alunos. O evento aconteceu no CESSI, no domingo, dia 13. Cento e trinta alunos receberam certificados, sendo que 40 fizeram o curso de pós-alfabetização. Estiveram presentes a professora Esther Alves de Sousa, representante da Universidade São Marcos, a coordenadora do Programa em Silvânia, Ana Carmem Gonçalves, a Secretária de Educação do Município, Catarina Elvira Brenner de Sousa, a 1ª Dama, Célia Regina, e o Prefeito João Caixeta. Todos eles fizeram uso da palavra, sempre destacando a importância da conquista que os alunos estavam concretizando. A aluna Nila, da turma de pós-alfabetização, falou também,

em nome dos alunos, agradecendo a todos que colaboraram com o Programa. No final, foi servido um coquetel a todos os presentes.

Feira de Natal

A Primeira Dama Célia Regina,

promoveu uma boa reforma na sede da Secretaria de Ação Social e montou ali uma grande feira de natal. A feira, que começou a funcionar no dia 18, reuniu diversos tipos de produtos com uma novidade: desta vez não foram apenas os adolescentes do Pequeno Trabalhador e os idosos do Grupo Conviver que participaram. A 1ª Dama abriu espaço para que pessoas da comunidade que fazem trabalhos artesanais também estivessem presentes na feira. Isso contribuiu para que a feira se tornasse mais

variada e bonita. Um dos pontos altos foram as tortas confeccionadas pela equipe da própria secretaria.

Confraternização

A equipe do BNAF - Banco Nacional da Agricultura Familiar -, agência de Silvânia, promoveu um almoço de confraternização para os produtores rurais. O evento aconteceu no dia 29, terça-feira, no Aprendizado Marista Pe. Lancísio, e reuniu diversas autoridades e muitos produtores rurais.

Ausências

Faleceu em Silvânia a senhora Bertolina Monteiro da Silva, no dia 23, aos 88 anos. Também no dia 23, faleceu em Belo Horizonte o Pe. Raimundo Teixeira, popular Padre Marreco. Ele foi vigário na Paróquia de Silvânia nos anos de 1991 e 92.



Belos trabalhos na Feira de Natal

Reunião

A regional da Estrada de Ferro da Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - se reuniu dia 16 na cidade de Pires do Rio. A Secretária de Educação de Silvânia, Kátia Brenner, esteve presente. No dia 11, a reunião foi com a futura Secretária Estadual, Raquel Teixeira, em Goiânia. A nova Secretária falou sobre seu programa para a Educação.

A Voz

O Jornal *A Voz* é uma publicação de Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.

Editor e Redator: Edmar Camilo Cotrim

Fotógrafo e diagramador: Emílio Nicomedes Batista

Jornalista Responsável: Vassil José de Oliveira - R - 837/04/123-V

Colaboradores: André Leones, Aurisney Funchal, Calixto Munhoz, Danilo Maciel Carneiro, Denival Francisco da Silva, Izelda Zaher, Marcelo S. Batista, Márcia Helena L. A. Gentil, Nilce Santos Melo, Orlandino B. de Lima, Rubens V. da Silva e Thiago Holsi.

Redação, Administração, Publicidade:

Rua 25 de novembro, Qd. 03, Lt. 42 - Park Residencial Anchieta

CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás

TeleFax: (062) 332-1559 - e-mail: anima@cultura.com.br

Impresso nas oficinas gráficas da Plano Piloto - Serviços Editoriais Ltda.

SIG Q. 06 Lote 1495 - Brasília - DF

O Jornal se responsabiliza por todos os artigos veiculados em suas páginas.



A Voz crítica e visão

Calixto Munhoz

Página 5 * Silvânia, janeiro de 1999

Natal iluminado I

O período que cerca as festas de final de ano é mesmo diferente, meio mágico. Há um clima de paz e solidariedade que não se vê em outras épocas do ano. E nem o forte apelo comercial que sempre paira sobre a festa estraga o clima.

Natal iluminado II

Sem dúvida, algo que contribui para a boa vibração do período é a decoração que toma conta das casas e das ruas. E este ano o silvaniense participou bem, dando um novo visual para a cidade que encantou a todos, especialmente as crianças.

Natal iluminado III

Merece destaque a iniciativa dos moradores da Rua Couto Magalhães. As casas todas enfeitadas, juntamente com a agência da Caixa, compuseram um cenário muito bonito. Tomara que no próximo natal outras ruas também se enfeitem dessa maneira.

Natal iluminado IV

De parabéns também está a Prefeitura pela iniciativa do concurso Natal Iluminado. É preciso resgatar o amor de cada um por sua terra e promoções como essa contribuem para isso na medida em que deixam a cidade mais bonita. Pontos para o Márcio, secretário de Indústria, Comércio e Turismo.

Sinalização I

Finalmente resolveram trocar a sinalização que indica o nome das ruas de Silvânia. Já não era sem tempo. A cidade vai crescendo e não dá mais pra ficar ensinando endereço com referências do tipo *rua de fulano, rua de sicrano*.

Sinalização II

Um probleminha, porém, tem de ser falado. É que algumas ruas ficaram com o nome errado. A avenida que fica de frente ao BEG, por exemplo, é **Avenida Dona Luiza**, e não *Avenida Dona Lúzia*, como está na placa (inclusive com o acento).

Sinalização III

Cabe aos patrocinadores conferirem a informação que estão prestando e, se for o caso, solicitar uma substituição.

Sinalização IV

Feita essa sinalização, agora só falta ser renovada a de trânsito. Imagino que as pessoas que vêm de fora devem se sentir meio perdidas. Ruas como a 24 de Outubro são problemáticas. Veículos sobem e descem pela via - que é mão única - causando congestionamentos. Parece até metrópole (mas é desorganização mesmo).

Sinalização V

Nesse sentido, a Prefeitura informa que já está

preparando o material para essa reforma e ela deve acontecer assim que o ano começar *pra valer*.

Onde está Silvânia? I

Parece até um jogo. É um grande cartaz, impresso, colorido, papel até bonzinho, e que diz conter o mapa do município e a planta baixa da cidade. Só que você tem que ser esperto e encontrá-los no meio de *trocentas* propagandas.

Onde está Silvânia? II

A iniciativa é válida e a cidade estava precisando mesmo de algo assim - mas tenho a impressão de que o produto final não foi o que prometeram aos anunciantes.

Onde está Silvânia? III

Aliás, estou sabendo que muitos anunciantes ficaram insatisfeitos por isso e por outras questões como a quantidade de mapas que cada um recebeu. Não seria o caso de todos se unirem e tomarem uma atitude mais *formal*?

Câmara I

Transcorreu em clima de normalidade a eleição para a presidência da Câmara Municipal (pelo menos para quem acompanhou *de fora*). Miltão presidente, espera-se que melhore o relacionamento entre o Executivo e o Legislativo, com os dois parando de brigar, a bem do município.

Câmara II

O prefeito João Caixeta agiu com prudência mantendo-se afastado da disputa pela presidência. Isso o deixa mais à vontade para tratar com o Legislativo municipal.

Câmara III

Pelo jeito a tranquilidade da eleição em Silvânia foi uma exceção. Nas cidades vizinhas a coisa não foi assim tão calma. Em Leopoldo de Bulhões, três vereadores não participaram da votação, que foi realizada em sessão extraordinária. Em Pires do Rio, a eleição marcada para o dia 14 só foi acontecer no dia 16, por causa das *negociações*.

Asfalto

Esse período de chuvas é mesmo problemático para quem cuida da manutenção de estradas e ruas - e muito mais para quem as usa. Alguns trechos da avenida Dom Bosco e da 2ª Avenida no bairro N. S. de Fátima já possuem bonitas crateras. A prudência recomenda que não se deixe aumentar muito o número de buracos.

Córrego I

Que tal um concurso para escolha do nome do *corguinho* que corre pelo Parque Anchieta (aquela famosa água do posto)? Sim, essa parece ser a única *medida* com que os moradores do setor podem sonhar porque solução mesmo...

Córrego II

A situação é vergonhosa para os envolvidos e dramática para os moradores. O *cheirinho* que aquela água exala não é brincadeira - e esse é apenas um dos inconvenientes.

Repeteco

Como no ano passado, a história se repete: jovens querem estudar no José Paschoal e não encontram vagas. Será que o próximo governo vai cuidar com mais carinho desse assunto?

Revolta

Coisa desagradável que tem acontecido na cidade são as tais pixações. A molecada não tem respeitado nada. A Secretaria de Ação Social, recém-pintada, recebeu uma dessas obras de arte. Também casas particulares e até veículos já foram pixados. O que fazer?

Ruim com ele...

Todos sabem que o serviço prestado pelo Expresso Araguari não é nenhuma brastemp. Pois o pessoal de São Miguel do Passa Quatro tem saudades desse serviço. A empresa deixou a cidade isolada, não há mais ônibus para lá. Um particular faz a "corrida" para Vianópolis às 2ªs, 4ªs, 6ªs e sábados.

Hospital

Um ano sob a direção da Prefeitura e o hospital entra agora em nova fase. Claro que há muito por melhorar mas só de a equipe que o administra se mostrar aberta ao diálogo é um ponto muito positivo. A reunião realizada no dia 15, data do "aniversário" da nova administração para ouvir a população foi uma prova disso.

Compromisso

O deputado Ronildo Naves está mesmo honrando as bases. Essa medida de consultar a sociedade inclusive para escolha de alguns dos seus assessores é muito saudável.

A última que morre...

Tomara que essa história de tempo novo pegue pra valer mesmo. As perspectivas são boas. A visita do Secretário de Agricultura, Leonardo Moura Vilela, à cidade na última terça, 29, deixou um certo otimismo no ar. É torcer e aguardar. Quem viver, verá

Prêmio?

A Secretária de Saúde, Cida Ramos, está chateada e com razão. O Ministério repassou veículos para os municípios em que o combate à dengue não tem surtido efeito - e Silvânia ficou de fora. É a incompetência sendo premiada.

Quem explica?

Banco do Brasil: equipamentos novos, modernos... mas a fila no caixa...

POSTO UNIÃO
Oferecendo comodidade aos clientes
Buscamos seu carro,
lavamos e o
entregamos em sua casa
☎ 332-1288
Av. Dom Bosco, 1577 - Silvânia - GO

**TECIDOS
CORUMBÁ**
A sua loja amiga
OS MELHORES ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
FONE: 332-1352
AV. MÁRIO FERREIRA, 58 - CENTRO - SILVÂNIA - GO

Supermercado Maracanã
A GARANTIA DO MENOR PREÇO
ENTREGAS A DOMICÍLIO
FONE: (062) 332-1477
Av. Dom Bosco, 1543 - Silvânia - Goiás

A Voz sociedade

Página 7 * Silvânia, janeiro de 1999

Izelda Zaher

Lúcia Aparecida Silva, irmã do Dr. Rubens, resolveu levar ao pé da letra essa história de "ano novo, vida nova". Foi, de mala e cuia, para os Estados Unidos, onde já se encontra o maridão **Paulo Carlos Silva**, o Paulinho. Lúcia e os filhos **Amanda** e **Neto** viajaram no dia 31 e vão residir em Chlotte, na Carolina do Norte. Imagino que quase vai dar para o *rio de lágrimas* chegar até aqui... Boa sorte para a família!

A **Prefeitura de Silvânia** realizou um jantar de confraternização para todos os seus funcionários. A festa aconteceu no Atenas Clube, no dia 18, sexta-feira. Além do jantar, houve sorteio de prêmios para o pessoal.



"Vocês são gêmeos?" A essa pergunta eles já responderam milhares de vezes. Sim!! **Weliton Márcio de Siqueira** e **Wender Marcos de Siqueira**, além de toda a semelhança, cursam a mesma série, têm a mesma idade e fazem aniversário no mesmo dia (29/12). Incrível!! Filhos de **Genésio Amaro de Siqueira**/ **Maria Eleusa**.

Silvânia recebeu alguns visitantes ilustres que não se pode deixar de mencionar. Em meados de dezembro passou alguns dias na cidade o sempre simpático **Pe. Nilson Faria**. Ex-diretor do Anchieta, ele continua o mesmo (a não ser alguns cabelos brancos).

Passando o Natal com a família, **Salomão Sousa**, o Salu, aproveitou para rever amigos e também prestigiar o lançamento do livro do Dr. Elson, em Passa Quatro.

Ele trouxe a noiva (ainda!!) para passar uns dias na terrinha que será da família. **Dionei José da Silva** e **Joselaine Souto Hall Sil...** ficam na cidade nesse começo de ano. Depois, ele volta para o curso de mestrado que está fazendo em Cáceres-MT.



Filho de **Heliosmar de Sá Abreu**/ **Lenita Maria de Melo Abreu**, o garotinho **Artur Henrique de Abreu** (à esquerda) estreou idade nova no dia 29/12.

Kleber José da Silva Júnior (abaixo) fez aniversário no dia 13. Ele é filho de **Kleber José da Silva**/ **Maria Auxiliadora de Faria**.



Há 7 anos trabalhando na Fazenda Barreiro, o competente **Francisco Xavier Nunes** - leia-se **Chiquinho** - (à direita) deixa a gerência da Fazenda e passa a trabalhar em Anápolis, como representante dos produtos da Barreiro. **Chiquinho** está até montando uma empresa de representação que irá representar não apenas



os produtos da Fazenda Barreiro como também de outras propriedades. Ano Novo, Vida Nova!

Grande festa

A promessa é de ser uma festa inesquecível: a festa da Família Batista. A organização é de **Jovandir Batista da Silva** que inclusive escreveu um livro sobre a história da família e ele será lançado no evento. Espera-se uma grande quantidade de pessoas (a família é grande...) para a festa que acontecerá no Ginásio Anchieta, neste sábado, dia 2. O início está previsto para as 9 horas com uma celebração eucarística. Depois, uma apresentação teatral contando a história da família e, finalmente, a festa. Esse encontro promete.

Radical

Buscando novas emoções, um grupo de silvanienses foi a Salto do Corumbá para uma experiência inédita: o rappel. Pra quem não sabe, é descer a cachoeira pendurado numa corda. Emocionante! **Dewilson Mateus** (o instrutor), **Almério Antonio de Paula**, **Marcos Antonio da Silva** e **Sebastião Caetano de Souza** fizeram a experiência. **Lino Eustáquio**, **José Roberto** e **Emílio Batista** foram "assessorar".



Material Escolar é com a Tock Modas tudo em 06 pagamentos
Silvânia, Vianópolis e Bela Vista de Goiás

Parabéns pra você para...

A data não é das melhores (a concorrência é muito grande) mas isso não altera a importância do fato: aniversário da Sr^a **Ana Maria Siqueira Silva**, dia 25.

Mais nova assinante do Jornal, **Mara Cristina Caetano**, requisitadíssima advogada em Leopoldo de Bulhões, aniversariou no dia 24. Parabéns!

Competente articulista de A Voz, **Denival Francisco da Silva** fez aniversário no último dia 28.

Ele agora nos honra com seus escritos todo mês (o desta edição está ótimo) e, não só por isso, merece um destaque. **Orlandino Barbosa de Lima** aniversariou no dia 21.

Milene Luzia da Silva é filha de **Janilda de Fátima Braga** e **Eurípedes Pires da Silva** e fez aniversário no dia 13.

Também fizeram aniversário:

Adonides Rodrigues, 31/12
Vilma de Jesus B. Gonçalves, 05/12
Marcos Antonio S. de Araújo, 07/12
Letícia Tavares Silva, 07/12
Luciana Aparecida Gomes, 18/12
Rodrigo Correa Bittencourt, 18/12
Ir. M^{te} Auxiliadora Batista, 30/12
Leandro Gonçalves de Lima, 24/12
Fernando Félix Batista, 29/12
Sebastião Soares Chaves, 07/12
Emival José de Sousa, 10/12



A gatinha **Mariana Pereira Miranda** (à direita) é filha de **Cláudio Miranda** e **Eliana aparecida Pereira** e completou três aninhos no dia 22/12.

A história de São Miguel do Passa Quatro contada em livro

Somos um povo que tradicionalmente não liga muita importância a coisas do tipo *cultural, patrimônio, registro histórico*. A barriga ronca mais alto que o cérebro e satisfazer àquela quase sempre implica em desnutrir este - ou antes: é um ou outro e a fome do corpo incomoda mais que a do espírito.

Talvez seja coincidência, talvez seja sinal dos tempos, mas têm sido lançados alguns livros voltados para a área de história que surgem como esperança: nem tudo está perdido - ainda. Esta mesma página, no mês passado, noticiava o lançamento do livro *Silvânia: Entredo e Personagens*, do silvaniense Edmar Camilo. Nesta edição de janeiro, a página volta a ser ocupada pelo mesmo assunto - em dose dupla.

Silvânia, particularmente, tem sido beneficiada por esses novos lançamentos. Além da obra citada acima, duas outras recém lançadas, têm estreita relação com

nossa terra. São: *Memória do poder judiciário*, do "silvaniense" Geraldo Coelho Vaz, e *São Miguel do Passa Quatro - o nascimento de uma cidade*, de outro "silvaniense", Elson Gonçalves de Oliveira.

Memória... é um trabalho bem acabado, mais um livro da lavra de Coelho Vaz, poeta que preside a UBE-GO - União Brasileira de Escritores, seção de Goiás -, fruto de muita pesquisa e de um intenso trabalho do autor.

A *Voz* transcreve abaixo artigo do também historiador José Mendonça Teles, publicado em *O Popular* de 11/12/98, discorrendo sobre o livro de Coelho Vaz. Acrescentaríamos a esse artigo informação referente às ligações da obra com Silvânia.

Embora ela trate especificamente da história do poder judiciário no Estado, na parte em que trata dos presidentes daquela Casa, há referências a pessoas que tiveram passagem por Silvânia e que participaram de fatos decisivos na

nossa história.

Já *São Miguel*, o livro do Dr. Elson, tem uma ligação bem maior com nossa terra. Afinal, o Passa Quatro emancipou-se de Silvânia em 1988.

O livro, lançado naquela cidade no sábado, 26, está dividido em duas partes.

A primeira, trata do surgimento do povoado até a sua emancipação, a segunda, se refere ao nascimento do novo município e às principais ações de seu primeiro governo, justamente o do Dr. Elson, primeiro prefeito da cidade.

O autor procurou esquecer seu lado político e passar por cima das divergências que sempre há nesse terreno. Por isso, o livro narra a história de São Miguel até o ano de 1992, quando Dr. Elson deixou a prefeitura.

Independente de simpatias ou de paixões político-partidárias, a obra tem uma importância acima da avaliação dos próprios passaquatenses - pelo menos os con-

temporâneos do autor já que as gerações futuras tenderão a valorizar cada vez mais o trabalho do Dr. Elson. E essa importância se torna maior por dois aspectos significativos: a história do Passa Quatro ser relativamente recente, o que ajuda na sua reconstituição, e o fato de seu autor ter profundas ligações com a cidade, tendo sido participante de muitos dos

fatos narrados. Houvesse em cada cidade um Dr. Elson e teríamos uma história menos nebulosa e um futuro mais estruturado, porque construído sobre as experiências do passado.

lhe que não tinha tempo para ler tudo aquilo, pois estava ocupado com os negócios do Estado, que a condensasse. O sábio retirou-se, cumpriu a ordem, e 20 anos depois, retorna com 50 volumes. O rei, já velho para ler tantos livros, pediu que o condensasse mais uma vez. Retira-se o sábio e retorna 20 anos depois, velho e alquebrado, trazendo nos braços apenas um único volume. Entretanto, o rei já se encontrava em seu leito de morte, sem tempo sequer para lê-lo. Mas o sábio o satisfaz, dando-lhe a história da humanidade numa única linha: nascemos, sofremos, morremos!

Coelho Vaz, correndo na frente do tempo, pôde pesquisar, estudar, confrontar e entregar, em poucos meses, o livro às autoridades do poder judiciário e ao público leitor, seguindo as linhas mestras da história do homem sobre a terra: nascer, sofrer e morrer. (José Mendonça Teles, extraído de *O Popular*, 11/12/98)



Dr. Elson, emoção do 1º livro.



Memória do poder judiciário

Conhecida como testemunha dos tempos, luz da verdade, vida da memória e mestra da vida, no dizer de Cícero, a história é o que fica quando tudo já passou.

Ela é a consciência, a cultura, o monumento, o livro, a fala eternizada na tradição familiar, a mensagem que ficou no mármore do tempo. Daí a preocupação com a história, essa "corda de areia", que liga o passado ao presente e enlaça o presente com o futuro, na imagem de Malba Tahan.

A história da humanidade nada mais é do que um conflito de idéias. Dentro dessa premissa, estudando o homem, suas ações e decepções, foi possível construir todo esse monumento que se chama História Universal, pois a história se escreve em cima do fato acontecido, consumado. Proeza que o poeta e historiador Geraldo Coelho Vaz, meu colega dos bancos universitários e companheiro de tantas caminhadas culturais, realizou ao escrever o livro *Memória do Poder Judiciário em Goiás*.

Antenado com os primeiros anos de Goiás, debruçado nas obras de Silva e Souza, Cunha Matos e Alencastre, nossos primeiros historiadores, ele buscou os passos de Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera, primeira autoridade com poderes de justiça em Goiás, que tinha seu modo particular de praticá-la: se dois contendores não chegassem a um acordo, ele os metia presos no mesmo tronco, para apressar a solução...

Coelho Vaz pesquisou em vários arquivos goianos, entre

eles o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, e manuseou jornais, como *Matutina Meiapontense*, que circulou em Pirenópolis, no período de 1830 a 1834. Pesquisou, também, as *Memórias Goianas*, que contêm relatórios dos governos da Província de Goiás, no período colonial, edição da Sociedade Goiana de Cultura.

Ao ler o livro de Coelho Vaz, vem-me à mente a história de certo rei do Oriente, que queria conhecer a história da humanidade. Chamou o sábio e este lhe passou 500 volumes. Assustado, o rei disse-



DEPAULA
PIT DOG

FAZENDO A VIDA MAIS GOSTOSA

PRAÇA DA RODOVIÁRIA - SILVÂNIA - GO

S+C DROGARIA SANTA CECÍLIA
A SUA FARMÁCIA DE CONFIANÇA
Farm. Resp.: WALDEMAR GARCIA
ENTREGAS A DOMICÍLIO
☎ 332-1117
PRAÇA DOM BOSCO, 85 - CENTRO - SILVÂNIA - GOIÁS

Café-com-leite

por U. B.

"Toda a lei é boa desde que
seja usada legalmente."
Millor Fernandes

Novos mestres

O Programa Alfabetização Solidária muda de assessoria. Sai a Universidade São Marcos, entra a Uniana - Universidade Estadual de Anápolis. Já para a próxima etapa os professores serão capacitados em Anápolis.

Casa nova

Já teve início a reforma do prédio onde funcionava a Casa Ramos. Ali irá funcionar a agência da Caixa Econômica Federal.

De acordo com o gerente da agência, Edésio Junqueira de Moraes, novos equipamentos serão instalados no prédio que terá porta giratória e um terminal para saque. A foto ao lado mostra como vai indó a transformação do edifício.

Ruim com ele...

Muitos silvanienses foram aprovados no vestibular para a licenciatura parcelada. Esse é um programa emergencial para formar professores com nível superior em dois anos e meio.

As aulas acontecerão nas férias (já iniciam dia 4) e em alguns finais de semana ao longo do semestre.

Tijolo por tijolo

A Prefeitura já deu início à construção da Escola Pólo do Quilombo. A unidade deve estar pronta para funcionar no segundo semestre deste ano e abrigará alunos do pré à 8ª série.

Com a entrada em funcionamento dessa escola, a Prefeitura espera reduzir mais o número de escolas municipais que atualmente é de 18.

Sabendo aonde vai

Está sendo renovada a sinalização com o nome das principais ruas e praças da cidade. A Prefeitura autorizou uma empresa de Uberlândia (MG) a fazer o serviço, vendendo patrocínios para os empresários locais. A empresa tem direito de explorar as placas por dois anos e cerca de 70 delas foram espalhadas pela cidade.

Pontualidade britânica

A construção do prédio da Faculdade Pe. Lobo segue conforme o cronograma. A primeira laje, conforme foi noticiado na edição passada, já está praticamente concluída e ela corresponde à segunda etapa da obra. Espera-se que com a mudança de governo os trabalhos não sejam interrompidos. A próxima etapa prevê o levantamento das paredes do andar térreo.

Novas responsabilidades

João Bosco Umbelino, quase-silvaniense que é presidente da FAEG - Federação de Agricultura do Estado de Goiás -, foi reeleito e empossado como presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-GO, em dezembro. Já Maurivan Siqueira, silvaniense mesmo, é membro do Conselho Fiscal do Senar-GO - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.



Essa turma não amarela com qualquer subida. Com a bicicleta em ordem, haja estrada. É assim que eles já foram a Piracanjuba (143 quilômetros) e também Morrinhos (200 km e 11 horas de viagem). De bicicleta. É mole? Então veja só as viagens já programadas: em janeiro eles irão a Caldas Novas; em fevereiro: Goiás Velho; em março - pasme! - Arraias, no Tocantins; e julho, uma fichinha: Caldas Novas. O grupo, que ainda está escolhendo um nome, é formado por oito jovens: Juliano Rodrigues Correa, João César Lobo, Ilesio Marques Moreira, Rodivano Antônio Martins, Natalino César de Sousa, Márcio Júnior Ferreira de Assis, Emival Sanches e Paulo Afonso de Sousa. Gente nossa, eles agradecem o apoio de patrocinadores que os têm ajudado nas aventuras. Boa viagem!

NÚMEROS em destaque

1200

bezerros participaram de pré-seleção, desde o desmame até o pós-desmame, sendo que

123

foram selecionados para participar da 2ª Prova de Ganho em Peso, que está sendo realizada na Fazenda Barreiro.

A Central de Associações realiza compra de produtos em conjunto para os seus associados, conseguindo com isso melhores preços. Entre os produtos comprados estão

7.452

sacos de farinha de soja.

agenda

- ✓ acontece nos dias 9 e 10 a 1ª Festa da Associação de Pequenos Produtores da Região do Bom Jardim. Haverá baile, torneio de futebol soçaite, bingo, leilão e torneio de truco.
- ✓ Os presidentes das associações de pequenos produtores escolhem no dia 8, através do voto, um assessor que irá trabalhar com o deputado estadual Ronildo Naves.
- ✓ Tomam posse no dia 1º de fevereiro os novos deputados estaduais, dentre eles Ronildo Naves.
- ✓ Começam na segunda-feira, 4, as aulas da licenciatura parcelada.
- ✓ Dia 25 têm início as aulas da maioria das escolas, inclusive as públicas.

SUPERMERCADO IDEAL

"De tudo pelo menor preço"

ENTREGAS A DOMICÍLIO

☎ 332-1478

☎ 335-1576

Rua 24 de outubro, 284 - Silvânia - GO Rua Felismino Viana, 75 - Vianópolis - GO



L. N. ENGENHARIA Ltda.

Eng. Civil Lázaro Renato Borges
CREA 2972/D

Eng. Civil Neusa Ribeiro de Castro e Borges
CREA 2973/D

Projetos, obras e consultorias

Arquitetura, estrutural, elétrico e hidro-sanitário

2ª Avenida, 789 - B. N. Sra. de Fátima
Fone/Fax: 332-1187/332-1869 - Silvânia - Goiás

DOCES DONA VANDA

Doces cristalizados e em calda

ACEITAMOS ENCOMENDAS

☎ 332-1712

RUA ANTONIO CAETANO, Nº 141 - CENTRO
SILVÂNIA - GO

Saúde Bucal

Cobreiro?

Nilce Santos de Melo
colunista d'A Voz

Não! *Herpes zoster*. Esta doença se caracteriza pelo aparecimento de múltiplas pequenas bolhas ou vesículas, extremamente dolorosas, na pele ou na mucosa. Em geral, as lesões acompanham o caminho percorrido por um nervo. Isto significa que as lesões aparecem na região da pele ou de mucosa inervada pelo nervo afetado.

O herpes zoster tem origem em uma primeira infecção com o vírus VZV ou vírus varicela zoster. Este vírus, causador da conhecida catapora ou varicela, se parece muito com o vírus do herpes simples, que é causador daquelas incômodas lesões na boca. A catapora ou varicela surge, em geral, entre 5 e 9 anos de idade, e se caracteriza por provocar mal estar, dor de gargante e rinite. Depois surgem as erupções na face e no tronco. Durante a fase aguda o perigo de contágio é expressivo.

o uso de vacina tem diminuído o número de casos. As lesões bucais são comuns na catapora e podem até preceder as da pele.

Após a infecção inicial pelo vírus VZV (da catapora) o vírus é transportado para os nervos sensitivos e fica em estado de dormência ou latência. Quando ocorre uma diminuição da resistência do organismo, o vírus é reativado e nova infecção ocorre, agora como herpes zoster.

A diminuição de resistência pode se dar por vários motivos, desde doenças graves, como o câncer, até doenças mais corriqueiras como a gripe. Medicamentos usados no tratamento do câncer, a radioterapia, também contribuem para diminuir as defesas do nosso corpo. Além destes, o envelhecimento, o uso abusivo do álcool e até mesmo extensos procedimentos dos tratamentos dentários podem desencadear uma crise de herpes zoster. Ou seja,

qualquer situação de estresse extremo pode desencadear uma crise.

A crise se inicia com dor na área da pele ou da mucosa onde o nervo está afetado pela presença do vírus. No rosto, as áreas atingidas são inervadas pelo nervo trigêmeo, que tem três divisões: uma para o olho, outra para a região da maçã do rosto e a terceira para a região do queixo. Qualquer uma destas regiões pode ser atingida por um grupo de pequenas bolhas, com uma base bem avermelhada. Depois de 3 a 4 dias, as bolhas se rompem e as crostas ou "cascas" se formam após 7 a 10. Em pessoas com Aids, a cura pode demorar muito, até 6 meses e as lesões são muito mais agressivas. Caracteristicamente, as lesões não ultrapassam a linha média, ficando restritas a um só lado do corpo.

No período inicial, dependendo do nervo afetado, a dor pode ser confundida com dor de dentes, dor de ouvido, dor de cabeça, infarto ou até apendicite.

A cura acontece em 2 a 3 semanas. Em algumas pessoas pode persistir um quadro doloroso chamado de nevralgia pós herpética. O tratamento do herpes zoster é direcionado para os sintomas; medicamentos anti-virais

em altas doses são usados em pacientes com Aids ou com doenças sistêmicas graves, e também pra aqueles pacientes com lesões no corpo todo, e naqueles em que as lesões se tornaram crônicas.

O aparecimento destas lesões significa comprometimento do sistema de defesa e deve servir de alerta. Se você está com este quadro, procure um médico. Busque a causa e não se descuide. Afinal, se alguém perguntar se estas "feridinhas" significam cobreiro, você já sabe a resposta: não é cobreiro! É herpes zoster.

O tratamento popular para o "cobreiro" passa obrigatoriamente pelas benzedadeiras. Como o herpes zoster tem como causa situação de estresse intenso, fica claro que uma "paradinha" e uma boa oração irão contribuir para a cura. Mas o mais importante em qualquer tratamento é saber exatamente do que se trata.

Neste fim de ano, faça uma avaliação. Um auto-exame. Você cuidou bem de sua saúde? Controlou seu nervosismo, seu estresse? Se não, ainda há tempo. Comece agora mesmo, e tenha um ano de 1999 repleto de felicidade e muita saúde.

Câmara Municipal de Silvânia

Cinquentenário da Declaração Universal dos Direitos Humanos

Na década de 40, o mundo assistia estupefato e indignado as atrocidades que eram cometidas nos campos de concentração criados pelo regime facista de Mussolini e nazista de Hitler durante a 2ª Guerra Mundial. Nesses locais, milhares e milhares de pessoas eram executadas de maneira brutal e desumana, tudo a título de uma ideologia anti-cristã que esses dois "líderes" queriam fazer prevalecer.

Foi neste quadro nebuloso, que a humanidade quer esquecer, que no dia 10 de dezembro de 1948, a ONU proclamou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, tendo o Brasil como um dos seus signatários.

A luta pela conquista e respeito aos Direitos Humanos (que é a luta por uma vida digna) constitui-se em longa e difícil estrada da história humana. Longa, porque o homem e a mulher existem há milhares de anos. Difícil, porque a luta por igualdade, liberdade e fraternidade entre grupos e pessoas enfrentou e continua a enfrentar graves obstáculos políticos, econômicos, sociais e culturais.

E que direitos são esses?

São os **direitos civis** (vida, nome, integridade, de pensamento, de liberdade, de expressão, à dignidade); **direitos políticos** (participar do governo, eleger e ser eleito, etc.) e **direitos sociais** (direito à moradia digna, à saúde, à segurança, ao trabalho, ao lazer, à cultura, acesso à

comunicação, etc.).

A conquista dos Direitos Humanos no Brasil, onde a democracia passa por um processo de séria crise institucional, social e moral, não se faz sem luta, renúncia, esperança e poesia.

No Brasil, o período em que os Direitos Humanos mais foram aviltados foi o da ditadura militar, pós revolução/64, quando, nos porões dos órgãos de repressão - quem nunca ouviu falar das siglas DOI-CODI, SNI, DOPS, OBAN? - milhares de estudantes, intelectuais, políticos, artistas, religiosos e outros que não pactuaram com o regime imposto, foram duramente espancados, até perderem a vida, ou, quando não a perdiam, ficavam com seqüelas pelo corpo como triste recordação daquele momento histórico.

Vivemos no país dos excluídos, o campeão das desigualdades sociais e onde há a segunda pior distribuição de renda do planeta, segundo a ONU. E este quadro tem se acentuado mais com a política neoliberal do governo FHC, que é uma política voltada para a valorização da economia em detrimento do ser humano, do social. Neoliberalismo e Direitos Humanos não se combinam.

No âmbito municipal foi criada a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos da Câmara Municipal, que tem procurado desenvolver a contento suas atribuições, sendo hoje a mais atuante daquela Casa Legislativa.

Há muito o que se fazer e por que lutar nessa área em nosso município. Por exemplo: proporcionar melhores condições de trabalho ao Conselho de Direitos e ao Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente para que ambos possam desenvolver as atribuições que lhes são pertinentes; proporcionar uma moradia mais digna às famílias que estão acampadas à margem do córrego Lava-pés, próximo ao bairro São Sebastião II; o Poder Público proporcionar condições materiais para a construção de salas de aula para a juventude que está sedenta de aprimorar-se (é deprimente saber que o Colégio Estadual Professor José Paschoal tem quadro docente preparado, porém, não tem salas de aula suficientes para atender a demanda de jovens que procuram aquela instituição educacional para se matricular. O direito à educação é uma conquista contida na Declaração. E segundo a ex-Secretária Estadual de Educação, Teresinha Vieira da Silva, numa reunião com os políticos locais, Silvânia não precisa de mais salas de aula); uma política voltada para a geração de empregos.

Porém, não podemos negar, houve avanços consideráveis no campo dos Direitos Humanos em nosso município, entre os quais podemos citar:

- Hoje o silvaniense, através da Rádio Rio Vermelho e dos jornais A Voz e Milênio, tem acesso a informação de boa qualidade;

- Mais de trinta famílias tiveram acesso à terra no assentamento na Região dos

Almeidas;

- O Conselho Tutelar e o Ministério Público estão desempenhando papel brilhante em defesa da criança e do adolescente;

- A Delegacia de Polícia está sendo ampliada para dar melhores condições de vida aos presos locais;

- Na área da educação está em fase de construção o prédio da nossa faculdade;

- Para os trabalhadores da Educação do município foi implantado o Estatuto do Magistério e o Plano de Cargos e Vencimentos, que era anseio da categoria;

- A criação de uma comissão de estudantes do Colégio Estadual Professor José Paschoal para lutar contra a devastação causada pelas dragas em nossos rios;

- A criação da Sociedade Bonfinense de Cultura;

- O direito à participação política através da eleição do deputado estadual Ronildo Naves.

Portanto, quando estamos aí a comemorar o cinquentenário da proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, temos que refletir muito qual é a nossa função na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária, em que não haja explorados e nem exploradores, onde todos os seres humanos, criados à imagem de Deus, possam ser de fato iguais em dignidade e direitos.

Márcia Gentil

Feliz 1999!

*O seu direito,
o meu direito*

Sempre provoca polêmica a questão dos direitos individuais ou coletivos.

Temos uma certa tendência a achar que o nosso direito é mais elástico do que na verdade é, entretanto, não há nada mais evidente do que o fim do direito de um é o começo do direito de outro.

Como reconhecer? É fácil. Basta invertermos as posições: o que nos parece injusto, com certeza aos outros também parecerá.

Só não é justo quem não quer.

Cabelo,

Identidade

As pessoas mantêm por anos e anos o mesmo comprimento e corte dos cabelos, isto porque mudar drasticamente um ou outro é correr o risco de ficar por um tempo perdida e em crise de identidade.

Aquele lance de cortar o cabelo para rejuvenescer, nem sempre dá certo, além de se estranhar - um corte desastrado abaixa o astral de qualquer uma por muito tempo!

Em se falando de cabelos, as grandes mudanças favorecem apenas as jovens que não têm ainda uma auto-imagem muito nítida.

Todo cuidado é pouco para não se tornar uma vítima da moda, aquela pessoa que obscurece o própria personalidade e estilo em função do mundo exterior, de *estar na moda*. Só que a moda passa, o estilo nunca.

Jamais dispense o uso de produtos de marcas conhecidas pela qualidade. Economizar nem sempre é uma boa.

Tingir

ou não

tingir?

Assumir cabelos brancos é a opção das mulheres que querem passar a mensagem:

- Cansei de ser vaidosa! Desisto!

Mas esse conceito não vale para os homens, que ficam péssimos com

cabelos tingidos, super artificiais. Aliás, nunca vi um que melhorasse a aparência valendo-se da tintura de cabelo. Com os cabelos grisalhos entretanto, ficam bem charmosos.

Cheiroso...

Para você não erra ao comprar perfume:

Os perfumes são quase tão antigos quanto a humanidade. Eu, particularmente, a-do-ro. Antigamente, havia o conceito de que uma pessoa de estilo mantinha-se fiel a um perfume por toda a vida. Mas este conceito já não existe mais.

Você não precisa mais manter fidelidade absoluta a um perfume e sim a uma família de perfumes que você preferir. Por exemplo: cítricos, florais, frutais e muitas outras.

Mas, seja lá qual for a sua escolha, não cometa o crime de abusar, deixando as pessoas à volta sufocadas.

Veja como variam as fragrâncias, segundo a concentração da essência:



Marcela é toda travessura em seus dois aninhos completados no dia 11 de dezembro. Filha de Euter Paniago Júnior/Zenilda Maria de Sousa Paniago, ela recebeu familiares daqui e amiguinhos para uma festa em sua casa, na Capital Federal.

- *Parfum*: alta concentração de essência, entre 15 e 30%. Proibido para os dias quentes.

- *Eau de Parfum*: um pouco mais suave que o perfume, a concentração da essência é entre 8 e 15%.

- *Eau de Toilette*: um tom baixo em matéria de concentração, entre 4 e 8%, já dá para dar

uma espirradinha a mais.

- *Eau de Cologne*: a concentração é baixa, entre 3 e 5%, o cheiro não se altera com o calor e ganha o resto do corpo.

- *Deo colônia*: é uma classificação bem brasileira. Fragrâncias suaves para o corpo inteiro, de baixa concentração de essência, entre 2 e 6%.

Segundo a maravilhosa Clarice Lispector:

"perfumar-se era de uma sabedoria instintiva, vinda de milênios (...) exigia que ela tivesse um mínimo conhecimento de si própria..."

Com tantos perfumes deliciosos no mercado, não há a menor necessidade de uma mulher optar por um perfume especificamente masculino.

"nada do que foi será de novo do jeito que já foi um dia. Tudo passa, tudo sempre passará..."
(Lulu Santos).

Feliz 1999, 2000, 2001, 2002...



A VOZ DA GENTE

FONE (062) 332-1155

FAX (062) 332-1787

PRAÇA RUI BARBOSA, 471 - CENTRO - CEP 75180-000
SILVÂNIA - GOIÁS

Aspectos da Vida Conjugal

Orlandino Barbosa de Lima
colunista d'A Voz

Nosso objetivo primeiro, quando alinhavamos escritos sobre a Família, é ser útil às crianças. Objetivamos trazer alguma observação que valha aos pais como ajuda para encontrarem possíveis pontos de desacertos na convivência sadia com os filhos crianças, resultando, daí, a infelicidade dos adultos, quase sempre interessados em acertar.

Ensaçando as primeiras linhas, ocorreu-nos assentar nosso raciocínio sobre velho aspecto da Lei Natural, sempre em vigor: não há efeito sem causa. Adotar com sucesso providências corretivas dos filhos exige a coerência preliminar de identificação da causa do desajuste infantil, sob pena de se estar ingenuamente enxugando o molhado numa goteira de longa duração e indesejáveis conseqüências, sem se atinar com a recolocação da telha escorrida, resolvendo de vez o inquietante problema. Acontece que essa causa tanto pode estar na criança, quanto pode estar nos pais, o que aliás, chega a ser mais freqüente. Isso nos leva a admitir que a educação infantil é total ou parcialmente impossível, conforme o grau de despreparo dos pais. Ninguém pode dar o que não tem. Professor sem conhecimento da matéria que leciona terá sempre alunos deficientes. E a culpa não é essencialmente do estudante, mas da escola, ou do professor, ou de ambos. Quando falamos de educação e não de simples instrução, estamos diante de dificuldade maior, pois, se "educação é a formação de hábitos bons", e se "os filhos quase sempre copiam os

pais, seus primeiros formadores do caráter", pai e mãe precisam entender o que é uma cópia e ter certeza de que pretender enxugar a molhança comportamental dos filhos - por processos corretivos dos efeitos tão-somente, apenas, aumenta e pereniza o desconforto emocional no lar, com seguros reflexos negativos nos lares futuros. O melhor é descobrir o vazamento no telhado que abriga os guris prejudicados - o telhado conjugal. É a qualidade do casamento determinando a qualidade da convivência de todos, com equilíbrio ou desequilíbrio da criança.

O casamento é o barco em que viaja a família pelas águas nem sempre calmas do mar da vida, em busca da praia da paz, o tesouro maior de todo ser humano, o céu íntimo de cada um. Pai e mãe são a tribulação; os filhos são os passageiros, confiantes no timão firme do pai e na bússola segura da mãe. Nenhum acidente de percurso pode ser debitado a passageiros inexperientes. Talvez não exista tarefa ou missão de maior responsabilidade do que a da paternidade e da maternidade. É certo que "vossos filhos não são vossos filhos", isto é, o corpo da criança é filho do corpo dos pais, mas o Espírito da criança não é filho do Espírito do pai ou da mãe. Por isso, ninguém herda qualidades ou defeitos morais, mas apenas as qualidades ou defeitos físicos: cada um tem as suas próprias qualidades morais. Mas a vivência dos genitores pode influenciar muito o arranjo ou desarrajo da casa própria dos filhos - a casa mental, emocional e comportamental deles.

As vezes a telha escorrida responsável pelo desconforto familiar está representada por

detalhes do casamento. Do próximo número em diante, por uma meia dúzia de vezes, vamos estar em cima desse telhado conjugal, procurando goteiras que respingam na vida da criança. Kahlil Gibran estará conosco umas quatro vezes com ponderosas observações encontradas no livro *Cartas de Amor do Profeta*. Depois, outros autores nos socorrerão. Tomara que isso seja útil.

Encerremos nossa conversa com um caso acontecido:

"A vida de certo homem de negócios era sempre a mesma rotina: chegar em casa cansado, assistir ao telejornal e entregar-se ao repouso. No dia seguinte, as cenas se repetiam. O tempo passava tão rápido que ele nem cogitava de como estava crescendo seu menino. Não sabia quem eram seus professores, não conhecia os seus amigos, não sabia se o filho tinha alguma dificuldade na escola, se era feliz ou não. Afinal, pensava, um empresário não pode perder tempo com coisas pequenas. Numa noite, igual a tantas outras que já haviam passado, o homem de negócios foi abordado pelo filho com uma pergunta inesperada:

- Quanto você ganha, papai?

O pai imediatamente respondeu, como de costume, que já estava tarde e não havia tempo para conversas. O filho insistiu:

- Eu só quero saber quanto você ganha por hora, papai. Pode me responder, por favor?

O pai, vencido pela insistência do garoto, respondeu sem pensar muito:

- Ganho dez reais por hora. Agora vá para a cama.

O filho obedeceu e o pai foi tomar banho. Embaixo do chuveiro, o homem de negócios

ficou pensando o porquê daquela pergunta. Será que o menino estava precisando de dinheiro? Após o banho, dirigiu-se ao quarto do filho, que ainda estava acordado, e lhe perguntou:

- Você por acaso está precisando de dinheiro?

- Sim, papai. Preciso só de três reais, respondeu o garoto, na simplicidade dos seus sete anos de idade.

- Ora, não seja por isso, filho. Por que não falou antes? Tirou o dinheiro do bolso e entregou ao filho.

O garotinho pegou as notas e, rapidamente, retirou algumas notas que estavam debaixo do travesseiro e juntou-as com as outras dizendo:

- Agora já tenho o suficiente para comprar uma hora do seu tempo. Há muito tempo venho guardando este dinheiro para poder pagar o seu tempo, que é muito precioso, como o senhor diz. Tome os dez reais e converse comigo uma hora. Uma hora inteirinha, só para nós dois!

O pai sentiu como se uma lança em brasa lhe perfurasse a alma. Entendeu como havia sido egoísta e descuidado na sua posição de pai. Tinha triunfado nos negócios, mas descuidara na missão da paternidade. Pense nisso!"

Cansaço, negócios, televisão, doença, estresse, lazer: tudo isso em primeiro lugar; filhos são cachorrinhos esperando cair alguma migalha da farta mesa de egoísmo e de desatenção do pai. Por isso, nunca haverá descanso, folga, conversa, saúde, bom ânimo, convívio familiar. E os filhos prosseguirão famintos de amor paterno: colo, exercícios escolares, brinquedos, atividade grupal... E os filhos logo serão adultos ruídos de saudade do que não tiveram. O pai teve sucesso na vida?

Diagnósticos

Danilo Maciel Carneiro
colunista d'A Voz

O que eu tenho, doutor? Eis aí uma pergunta que, em medicina, exige uma resposta nem sempre fácil nem tampouco simples. Aqui entra em cena um dos fundamentos mais importantes da medicina: o diagnóstico.

Do grego *diagnostikos*, palavra derivada de *diagnósis*, que significa discernimento, distinção ou determinação, nesse caso, da natureza de uma doença por seu conjunto de sinais e sintomas. Ponto de partida indispensável para qualquer tratamento curativo, o diagnóstico é o norte das condutas médicas e fornece as bases sobre as quais se apóia o prognóstico - as chances de evolução do paciente frente à doença.

Segundo os princípios mais elementares da medicina, propalados aos quatro ventos em nossas escolas médicas, "a clínica é soberana". Isto equivale a dizer que, no estabelecimento de um diagnóstico, as queixas do paciente, seus sintomas e sinais, bem como o exame físico realizado pelo médico devem ser considerados mais importantes e superiores aos exames laboratoriais.

Isto não está sendo fácil em nossos dias. Com a crescente sofisticação dos exames complementares, a clínica vem perdendo espaços para os aparelhos e a informática. O que dizer a respeito disso? Com certeza, essa evolução não é uma futilidade prejudicial à boa prática da medicina. Quantos pacientes podem ter seus diagnósticos estabelecidos precocemen-

te por um exame bem indicado? Quantas vidas já foram salvas por um diagnóstico rápido e conciso?

Tendo em mãos uma completa bateria de exames sofisticados, todos com resultados normais, o que faz o médico diante de seu paciente coalhado de queixas e sofrimentos? O que faz um especialista diante desse paciente? O que você faria, caro leitor, se fosse o médico (ou sendo você realmente o médico)? Diria ao paciente que ele não tem doença alguma, que ele está saudável e mandá-lo-ia de volta para casa? Ele não acreditaria, garantilhe! Diria que seus problemas são apenas psicológicos, que tudo se origina de estresses e receitar-lhe-ia um calmante? Ele não ficaria satisfeito, pode acreditar, colega! Você, se fosse esse paciente, ficaria satisfeito com uma solução tão simplista?

A esta altura, alguém poderia estar pensando que essa situação de pacientes com queixas de doenças mas com exames normais, são hipóteses remotas que raramente poderiam ocorrer em um consultório médico. Para sua surpresa, esses exemplos representam algo em torno de 80% do que se passa nas consultas médicas como um todo. E adicionando-se aqui aqueles pacientes cujas alterações nos exames complementares não justificam seu quadro de sintomas, esta cifra pode ser facilmente superada.]

O que se deve concluir diante dessa realidade? Eu diria que os exames complementares são maravilhosos, heróicos e indispensáveis, mas que não abarcam a totalidade dos

diagnósticos em medicina. Diria que uma minoria significativa (estatísticas não medem a importância de uma vida humana) se beneficia dramaticamente dos efeitos diagnósticos dos aparelhos e laboratórios; por outro lado, uma maioria igualmente significativa necessita de uma abordagem mais clínica e humana do que tecnológica, mais abrangente e holística do que especializada e fragmentária.

Essa abordagem diagnóstica, abrangente e holística, deve, assim penso, incluir todos os aspectos dos recursos médicos: começando pela relação médico-paciente, pela compreensão do sofrimento humano, passando por uma avaliação da totalidade do processo saúde-doença e chegando até os recursos tecnológicos mais sofisticados. Enfermo não é apenas aquele paciente que traz em si um rótulo de uma doença específica; enfermos são todos os que se sentem abatidos ou consumidos por qualquer espécie de sofrimento ou desconforto, de qualquer natureza.

Muito se tem debatido nos tempos atuais sobre os médicos superespecialistas e sobre os supermecanicistas - ou ainda os mercantilistas - que se excedem na solicitação exagerada de exames complementares, assassinando a um só golpe os fundamentos da clínica e os princípios da relação médico-paciente. Por outro lado, são correntes também os fuxicos sobre a negligência de médicos naturalistas, muitas vezes chamados genericamente de homeopatas, afamados pela característica de não solicitar exames laboratoriais. Pois que fiquem os extremos com os extremistas, e com os sensatos,

o caminho do meio.

Que os superespecialistas solicitem mais exames em sua área de concentração, é perfeitamente compreensível. Eles são ponto de referência para onde convergem os pacientes com diagnósticos de difícil conclusão. Contudo, que eles não percam de vista a dimensão humana em sua relação com o paciente e que se lembrem que a totalidade do ser é algo muito maior e mais complexo do que um termo médico raro e complicado. Que os médicos naturalistas (assim como os clínicos gerais) solicitem menos exames complementares do que os especialistas, é salutar, visto que são o ponto de convergência de pacientes que chegam com pilhas de exames, muitas hipóteses diagnósticas, mas com poucos resultados em termos de melhoria de qualidade de vida e carentes de uma atenção personalizada.

Que nós não percamos de vista a dimensão científica da medicina e a importância de conhecer a natureza e o potencial de agressividade do mal que aflige o paciente. Mesmo os médicos naturalistas que dispõem de métodos alternativos de diagnóstico, como iridologia, pulsologia, reflexologia e outras técnicas ligadas a sistemas médicos tradicionais não devem, segundo penso, prescindir dos exames laboratoriais modernos que hoje, pelo bem do paciente e da medicina, estão à nossa disposição e que, bem indicados, são grandes diretrizes para um bom e providencial *diagnostikos*.

Danilo Maciel Carneiro é médico

Personagem por Frederico Hernane

A serviço da Educação

O trabalho na Educação é uma atividade aparentemente ingrata. Os governos remuneram mal, a sociedade não valoriza o profissional da área e os próprios alunos quase nunca reconhecem, de imediato, o valor de um mestre. No entanto, a sala de aula tem sido uma forja de heróis - anônimos, discretos, silenciosos - gigantes.

Maria das Graças Correa, a Marizinha, pertence a esse seletivo grupo. Sétima dos nove filhos do casal Felisberto Correa Bittencourt/Maria Felicidade Bittencourt. Seu pai faleceu em 1977 e hoje é nome de bairro da cidade - *Deco Correa*. Sua mãe, dona *Dadinha*, apesar da saúde nem sempre boa, continua dando seus exemplos de trabalho cuidadoso, além de ser um repositório de histórias da nossa Bonfim..

Marizinha trabalha na educação em Silvânia desde 1981. Formada em Administração de Empresas pela Faculdade Anhangüera, de Goiânia, tem também licenciatura plena em Matemática e Estatística e duas especializações - em Administração Escolar e em Planejamento Escolar. Sempre se destacou pela responsabilidade com que assume qualquer tarefa. Assim, seu trabalho se destaca em qualquer área em que atue - seja na comunidade católica, na Sociedade Bonfinense de Cultura (da qual é tesoureira) ou na Educação.

Em 1995, Marizinha assumiu a direção do Colégio Estadual Professor José Paschoal da Silva, onde estudavam alunos do 2º grau, nos cursos de Técnico em Contabilidade e Colegial.

A preocupação primeira de seu trabalho sempre foi a educação da juventude, e para isso nunca mediu esforços nem abriu mão de seus princípios. Sua atuação à frente daquela escola foi realmente notável, embora grande parte dos alunos só venha a reconhecer isso daqui a alguns anos. Na educação é assim... O professor *bonzinho* de hoje, se revela com o passar do tempo como um fracassado e aquele que nos parecia *mau*, a experiência na vida nos revela que era

mesmo um educador.

Quando assumiu a direção do José Paschoal, a escola possuía cerca de 350 alunos, 5 salas de aula e 10 turmas. No final de 98, o número de alunos da escola era de 774, em 7 salas de aula e uma sala de vídeo (às vezes improvisada como sala de aula) e 17 turmas. Isso porque ela se empenhou pela implantação no Colégio da 2ª fase do 1º grau, pela construção de duas salas de aula e por uma ampla remodelação nas dependências internas da escola, tornando-as mais funcionais.

Procurando oferecer novas perspectivas aos alunos, inscreveu a escola no PAS, da Universidade de Brasília, e no Programa Seletivo Misto, da UFG - ambos programas de seleção de alunos a partir das notas em todas as séries do 2º grau.

"A preocupação primeira de seu trabalho sempre foi a educação da juventude, e para isso nunca mediu esforços nem abriu mão de seus princípios."

Além disso, sempre acompanhou pessoalmente os alunos que, no caso da UnB, iam fazer provas em Brasília no final do ano letivo.

Antenada com as novas tecnologias, fez com que o José Paschoal fosse a primeira escola estadual a adquirir um computador, que ficou sendo usado pela secretaria e pelos professores, facilitando a impressão de provas e textos e o registro de notas. Também adquiriu para a escola uma máquina fotocopadora, beneficiando professores e alunos.

Determinada - *teimosa!* - Marizinha sempre fez verdadeiras ginásticas procurando atender solicitações de professores e alunos. Foi assim que ela adquiriu livros e montou uma pequena

biblioteca na escola e conseguiu que o Colégio fosse selecionado pelo PROINFO - programa de Informática aplicada à Educação - devendo receber 15 computadores.

Sua dedicação e amor à causa a levaram a, não poucas vezes, tirar dinheiro do próprio bolso para cobrir despesas da escola, como aconteceu recentemente na realização do festival do colégio.

Com a mudança de governo, Marizinha foi afastada do cargo - embora professores e funcionários da escola tenham encaminhado uma carta ao novo governo pedindo que ela permanecesse.

"Antenada com as novas tecnologias, fez com que o José Paschoal fosse a primeira escola estadual a adquirir um computador"

Não pôde. Coisas da política, fazer o quê? De qualquer maneira, ela diz que não continuaria, mesmo que a convidassem. Acha que é tempo de um descanso. Ela bem que merece.

Uma última prova de seu desprendimento e de

interesse pela Casa que dirigia - e não pelo cargo: duas semanas antes de deixar a direção, adquiriu para a escola um novo computador, todo equipado, inclusive com impressora.

Silenciosamente, ela se afasta. Não haverá festa de despedida, discursos, aplausos - mas ela carrega consigo o prêmio maior da consciência tranqüila diante do dever cumprido. Haverá prêmio maior?

Homenagem mais que justa

Quando José Denisson assumiu a prefeitura de Silvânia pela primeira vez, na década de setenta, implantou, em parceria com o governo do Estado, um trabalho que se perpetuaria e assumiria importância capital na formação da nossa juventude: a escolinha de iniciação esportiva.

Um bom projeto, porém, não vale por si só - vale se tiver um bom condutor para torná-lo realidade. Foi assim que a bela idéia que era a escolinha encontrou um excelente condutor: Carlos Augusto Valentim.

Ele veio para Silvânia em 1975 e não ficou muito tempo por aqui - mas o suficiente para que marcasse toda uma geração de jovens. Professor de mini-basquete e voleibol, Carlos se transformou numa espécie de ídolo para seus alunos, desempenhando o papel de autêntico educador.

No final de 1978 ele deixava Silvânia, indo para Inhumas, depois Quirinópolis, depois Goiatuba. Por onde passou, a história se repetiu.

No último dia 12, o professor Carlos foi homenageado por alunos e ex-alunos na cidade de Quirinópolis, na Câmara Municipal. O ponto alto da homenagem foi o lançamento de um livro que contém a biografia do homenageado. *Carlos Valentim, uma história de vida dedicada ao esporte* é o título da obra de Leon Alves Corrêa. O livro traz dados, informações e depoimentos de ex-alunos, alunos, amigos. Entre esses depoimentos há alguns de silvanienses - José Denisson, Edmar Camilo Cotrim, Antonio Roberto Cotrim e de diversos ex-alunos encabeçados por Celnita Maria da Silva.



ADVOCACIA Dr. RUBENS VIEIRA DA SILVA
 ADVOGADO
 OAB/GO nº 6.130
 CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRIBUTÁRIAS
 (062) 332-1441
 Rua Aprígio José de Sousa, esq. com Rua 1 - Centro
 Silvânia - Goiás

HIPER
 CALÇADOS & CONFECÇÕES
 FONE: 332-1395
 LOJINHA
 SILVÂNIA-GO
 A FERA EM PREÇOS BAIXOS
 2ª AVENIDA, 1186 - B. N. SRª DE FÁTIMA - SILVÂNIA - GO

AHB Agrimensura e Projetos
 ANTÔNIO HENRIQUE BATISTA
 Agrimensor - CREA-GO 5335/TD
 MEDIÇÕES, DIVISÕES, DEMARCAÇÃO DE RESERVA LEGAL,
 PROJETOS DE REDE ELÉTRICA,
 LOTEAMENTOS, LOCAÇÕES, CURVAS DE NÍVEL
 332-1712
 Rua Antônio Caetano, 141 - Centro
 Silvânia - Goiás

A Voz especial

Página 14 * Silvânia, janeiro de 1999

JANEIRO

Em Silvânia Código de Trânsito aguarda convênio

(...) Quem vai comandar a aplicação do código é o município, ou seja, a prefeitura. (Nº 5, pág. 1)

Posse

Toma posse em Goiânia no dia 12 como diretor da Faculdade Pe.

Lobo o advogado Dr. José Luiz Gonçalves dos Santos. (Nº 5, pág. 4)

Maconha

Descoberto no dia 5 um pé de maconha no quintal de uma casa no Park Residencial Anchieta. (Nº 5, pág. 4)

FEVEREIRO

Água corre a céu aberto no Park Residencial Anchieta

O assunto é comentado por Calixto Munhoz que conta também o que dizem as partes envolvidas. (Nº 5, pág. 1)

Funcionário de fazenda serve água contaminada a bóias-frias

Um grupo de 17 bóias-frias sofreu intoxicação por um produto não identificado na quarta-feira, 4. O fato aconteceu na fazenda Guarirobal, neste município. (Nº 5, pág. 2)

Correios

No dia 9 tem início a obra de reforma e ampliação do prédio da agência local dos correios. (Nº 6, pág. 4)

Alfabetização Solidária - um programa de resgate da cidadania

Mais de 130 pessoas iniciam as primeiras turmas do programa que não é de simplesmente ensinar a ler e escrever. (Nº 6, pág. 7)

Ronildo Naves anuncia sua candidatura a deputado (Nº 5, pág. 11)

MARÇO

Novos casos de hepatite. O que fazer para se prevenir?

Vinte e três pessoas já contraíram a doença em Silvânia somente este ano. A grande maioria é de crianças de 3 a 7 anos. (Nº 6, pág. 1)

Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar de Silvânia muda de sede. Os conselheiros passaram a atender em duas salas no prédio da Secretaria de Saúde. (Nº 7, pág. 4)

Carro

É entregue à prefeitura (dia 18), em Goiânia, um veículo para prestar serviços ao Conselho Tutelar. (Nº 7, pág. 4)

Faculdade

Divulgado (dia 21) o edital de licitação para construção do prédio da Faculdade Pe. Lobo. (Nº 7, pág. 4)

Passa Quatro

O TRE já deu início à votação do processo de cassação da Prefeita de São Miguel do Passa Quatro, Irmã Célia Cândida da Rocha. (Nº 7, pág. 5)

Presidente da Central de Associações faz balanço de sua viagem ao exterior

De 16 de janeiro a 19 de fevereiro, Maurivan Siqueira esteve visitando os Estados Unidos, a Austrália e a Nova



A Voz aproveita o final do ano para apresentar um resumo de fatos significativos que marcaram 1998. Alguns mostram conquistas, outros, nem tanto. Confira: 1998.

Zelândia. (Nº 7, pág. 9 - Entrevista)

ABRIL

Evento marca o Dia da Terra

O Dia Municipal da Terra, 22 de abril, foi comemorado em Silvânia num grande encontro, no Instituto Auxiliadora.

Catitu - Indústria pode se instalar em Silvânia

Circula pela cidade a informação de que uma indústria de esmagamento de tomate e fabricação de temperos está interessada em instalar-se aqui. (Nº 8, pág. 2)

Novos membros do Conselho Tutelar tomam posse na semana que vem

Transcorreu em clima de absoluta normalidade a escolha dos novos membros do Conselho Tutelar de Silvânia no dia 25, sábado. (Nº 8, pág. 2)

Sede nova

Iniciou-se em abril e está previsto para ser concluída em maio a reforma e adaptação da antiga Cooperativa que se tornará sede da Central. (Nº 8, pág. 4)

Desmoronando II

"O Fórum está em ruínas" - são palavras de um dos funcionários do Fórum Municipal. E não é exagero não pois as condições do prédio são mesmo péssimas. (Nº 8, pág. 5)

MAIO

Central e Sindicato

Foram eleitas as novas presidências da Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais (João José Diogo Batista, no dia 22) e do Sindicato Rural de Silvânia (Maurivan Siqueira, dia 9) (Nº 9, pág. 4)

Faculdade I

Tudo parecia engatilhado para que se iniciassem as obras de construção do prédio da Faculdade Padre Lobo e... até agora nada. (Nº 9, pág. 5)

Catitu

Uma comitiva composta por lideranças silvanienses esteve no dia 12 na cidade mineira de Unai visitando as instalações da empresa Catitu, que pretende instalar uma unidade em Silvânia.

Telefones

198 novas linhas telefônicas estão sendo instaladas pela Telegoiás na cidade. (Nº 9, pág. 1)

JUNHO

Informática chega a escolas silvanienses
Quinze professores começaram a ser treinados no dia 1º, em Catalão, para coordenarem o Proinfo nas seis escolas selecionadas. (Nº 9, pág. 3)

Ginásio

E o ginásio de esportes do bairro Pedrinhas

continua intacto, lacradinho... (Nº 9, Pág. 5)

Prefeitura lança segunda etapa do *Silvânia Limpa*

Aproveitando a Semana do Meio Ambiente - de 1º a 5 de junho - a Prefeitura lançou a segunda etapa do programa.

Reaberta a Escola da APAE

Uma união entre diversos setores da sociedade possibilitou que fosse reaberta no dia 1º a Escola da Apae em Silvânia. (Nº 9, pág. 1)

Aprovado o Plano de Cargos e Salários para professores

A Câmara aprovou e o Prefeito já sancionou a nova lei para os professores municipais. (Nº 10, pág. 1)

Central de Associações inaugura nova sede

Numa solenidade das mais concorridas, foi inaugurada no dia 19 a nova sede da Central. (Nº 10, pág. 1)

Miltão é candidato a deputado federal (Nº 10, pág. 2)

JULHO

Visitantes na Central

Três comitivas, inclusive de outros estados, visitaram a Central em julho (Nº 11, pág. 1)

Candidatos ao governo do Estado visitam Silvânia e fazem propostas

No espaço de poucos dias (dia 15, Iris; dia 26, Marconni) os dois principais candidatos ao governo do Estado estiveram visitando Silvânia. (Nº 11, pág. 3)

Trem

Quatro vagões de um trem de carga da Ferrovia Centro Atlântica S/A descarrilaram bem próximo à estação da Saneago, em Silvânia na manhã do dia 28.

Silvaniense toma posse na diretoria da FACIEG

Márcio Luiz dos Santos toma posse no dia 8 na diretoria da FACIEG. (Nº 11, pág. 13)

AGOSTO

XV Exposição Agropecuária começa na segunda, dia 3 (Nº 11, pág. 1)

Sem-teto acampados no São Sebastião (Nº 11, pág. 2)

Concurso do Estado desperta grande interesse

A Secretaria de Educação do Estado abriu inscrições no dia 10 para preenchimento de vagas em vários setores. 1380 candidatos se inscreveram em Silvânia. (Nº 12 pág. 2)

Dom Emanuel constrói laboratório

Licitação realizada no dia 28 escolheu empresa que construirá laboratório da escola. (Nº 12, pág. 2)

Alfabetização Solidária

Nova etapa do programa teve início no dia

3. (Nº 12, pág. 4)

SETEMBRO

Obras são finalmente inauguradas (será?)

Finalmente aconteceu no dia 1º a inauguração do Ginásio de Esportes do Bairro Pedrinhas e da iluminação do Caixetão. (Nº 12, pág. 1)

Silvânia ganha nova sede para os Correios

Reforma e ampliação da agência foi inaugurada no dia 2. (Nº 12, pág. 1)

No páreo

O candidato ao governo do Estado, Marconi Perillo, voltou a visitar Silvânia no dia 21. (Nº 13, pág. 4)

OUTUBRO

Festividades marcam os 224 anos de Silvânia (Nº 13, pág. 1)

Silvânia reencontra a Arte

Evento cultural marca o aniversário de Silvânia. (Nº 13, pág. 8)

Silvaniense lança livro sobre a cidade

Lançado no dia 2 o livro *Silvânia: Enredo e Personagens*, do professor Edmar Camilo Cotrim. (Nº 13, pág. 8)

Eleição de Marconi muda quadro político do Estado

Depois de surpreendente vitória no 1º turno, oposição confirma vitória e elege o novo governador de Goiás. (Nº 14, pág. 1)

Começa a construção da Faculdade

Teve início no dia 21 a construção da Faculdade Pe. Lobo. (Nº 14, pág. 3)

Gotejos do passado

José Sêneca Lobo lança novo livro de memórias que inclui Silvânia. (Nº 14, pág. 1)

NOVEMBRO

Escritor silvaniense na Uniana

Aconteceu no dia 12 na Universidade Estadual de Anápolis o lançamento do livro *Silvânia: Enredo e Personagens*, de Edmar Camilo Cotrim. (Nº 15, pág. 8)

Leopoldo de Bulhões

A Voz inaugura coluna sobre a cidade (Nº 14, pág. 15)

Vitória

Foi realmente expressiva a votação que Ronildo Naves recebeu em Silvânia e Vianópolis. Isso só faz reforçar o compromisso dele com essas cidades e a região. (Nº 14, pág. 5)

DEZEMBRO

Artistas silvanienses expõem em Luziânia
Carmem Auxiliadora de Sousa e Haidée Damásio expõem telas em exposição que começou dia 1º em Luziânia. (Nº 15, pág. 9)

Hospital: 1 ano sob nova direção

O Hospital completa no dia 15 um sob a direção da Prefeitura. (Nº 15, pág. 1)

Miltão é presidente

Câmara elege o vereador do PT para dirigir a Casa no biênio 99/2000. (Nº 16, pág. 1)

Extração de areia ameaça ponte sobre o Rio dos Patos. (Nº 16, pág. 3)

Prefeitura renova convênio para combate à dengue

A Prefeitura de Silvânia renovou o convênio com a Fundação Nacional de Saúde para continuar em 1999 o combate à dengue em todo o município. O convênio anterior foi cumprido integralmente e Silvânia se destacou pela eficiência.

Para este ano serão contratados novos agentes e a seleção deve ser feita em breve. Por esse motivo, a Secretaria de Saúde pede a colaboração

Balanco das ações

Descrição	Números
pessoal contratado para trabalhar no combate ao mosquito	9
residências e terrenos visitados	29.528
Pesquisa lavária, tratamento químico e eliminação de criadouros do mosquito	881
Mutirões de combate ao mosquito	2
material educativo para informações	3.000

ser mantida. Veja no quadro um resumo do relatório de execução físico-financeiro do convênio entre a Prefeitura e a FNS.

da comunidade para que o combate não sofra tréguas. Durante o mês de janeiro não haverá o trabalho dos agentes e isso requer que a população esteja atenta. Silvânia chegou ao final de 98 com índice zero de contaminação e essa conquista deve



Prefeitura terá laboratório de análises clínicas

Silvânia vai ganhar em breve um laboratório de análises clínicas que vai servir a toda a população. É o Silab, da Prefeitura, que está em fase final de instalação.

O laboratório é resultado de uma parceria entre a Prefeitura e o Ministério da Saúde. O equipamento já foi comprado e o prédio da Secretaria de Saúde está sendo reformado e adaptado para receber o laboratório.

O pessoal está trabalhando em ritmo acelerado com o objetivo de concluir a obra até o final de janeiro. Não houve recesso de fim de ano e a própria secretária, Cida Ramos, está acompanhando o serviço.

O Silab - Silvânia Laboratório (o nome foi escolhido pelo Conselho Municipal de Saúde) vai realizar todos os tipos comuns de exames e seu atendimento será gratuito.

Leopoldo de Bulhões

Aurisney Funchal

Câmara escolhe presidente

Levantou polêmica a eleição da mesa diretora da Câmara. No dia 30/11, o presidente da Câmara, vereador Mustafa Salim Afíune, baixou uma resolução convocando os vereadores para elegerem a mesa diretora no dia 01/01/99. A eleição não poderia ser antecipada pois seria necessário alterar a Lei Orgânica do município e o Regimento Interno da Câmara, a simples deliberação plenária não seria suficiente. No entanto, no dia 02/12, aconteceu uma sessão extraordinária na qual foi escolhido para ser o novo presidente no biênio 1999/2000 o vereador Idelfonso Rodrigues da Costa. Não compareceram a essa sessão os vereadores Carlos Antônio Borges, Inácio de Freitas e Waldemar Gomes Júnior, alegando que não foram convocados. A nova mesa, escolhida por unanimidade nessa polêmica sessão extraordinária, ficou assim composta: Presidente: Idelfonso Rodrigues da Costa (PL); Vice: Nelson Guareshi (PMDB); 1º Secretário: Mustafa Salim Afíune (PFL); 2º Secretário: Catulo Rodrigues da Paixão (PL).

Denúncias

- Na sessão da Câmara do dia 10 de dezembro, o vereador Waldemar Gomes Júnior, o Marzinho, apresentou denúncias contra o Prefeito Sebastião José Maria de Jesus. De acordo com o vereador, o Prefeito não está aplicando a verba do FUNDEF no aumento do salário dos professores. Ele estaria desviando o dinheiro com notas fiscais *frias* de empresa fantasma e também que a Prefeitura teria conta fantasma. O vereador Marzinho concluiu dizendo que renunciará ao mandato se as denúncias não forem verdadeiras. O vereador Idelfonso disse que não deveria discutir se as denúncias são falsas, deveria ser feita uma investigação. Na mesma sessão foi aprovada uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as denúncias. O único vereador que se manifestou contrário à instalação da CPI foi Catulo Rodrigues da Paixão. Ela acabou sendo formada e teve o próprio vereador Catulo na presidência, com Josafa Sebastião de Castro como relator e Edson Camilo da Silva como membro. O vereador Catulo disse-me que a CPI não poderia ter sido votada naquele dia em plenário. Antes disso, o pedido deveria ter sido apresentado na Comissão de Justiça e Redação e só depois votado pelos vereadores. Ele declarou que devolveria o requerimento da CPI ao vereador Marzinho, que fez o pedido juntamente com os vereadores Inácio de Freitas e Carlos Borges, na sessão do dia 17/12. Só que essa sessão não aconteceu. O povo - interessado - compareceu mas a Câmara estava trancada - e de cadeados trocados -, deixando o povo e os vereadores que compareceram (Waldemar Gomes Júnior, Inácio de Freitas, Carlos Antonio Borges e Josafa Sebastião de Castro) de fora. As denúncias serão apuradas?

Vitória

- No dia 14 de dezembro, aconteceu o encerramento de mais uma etapa do Programa Alfabetização Solidária. numa bela festa na barraca da Igreja matriz foram entregues os certificados para 100 alunos do Programa. Eles, satisfeitos com a conquista, manifestaram o desejo de continuarem seus estudos. Foi exibido um vídeo gravado com os alunos da Granja

Josidith, em que eles mostram a alegria pela oportunidade de estudar e declaram que querem continuar. Na oportunidade, fizeram uso da palavra o professor Elton Gomes Gonçalves, a Coordenadora do Programa Elizete Cardoso Meireles, a professora Esther, da Universidade São Marcos, a Secretária de Educação de Silvânia, Kátia Brenner, e a representante da Fazenda Barreiro, Márcia Valéria Xavier Nunes. Todos ressaltaram a conquista dos alunos. No final, foram homenageados com placas de honra ao mérito a Universidade São Marcos, na pessoa da professora Esther, o empresário Ernane José de Paula, representado por Valéria, e também a própria Valéria. O prefeito Sebastião José Maria de Jesus também foi homenageado.

Tempo Novo

- Os partidos que apoiaram a candidatura do governador Marconi Perillo em nossa cidade escolheram as novas diretoras das escolas estaduais, que são: Escola Estadual Joaquim José da Silva: Sílvia Santos Bernardes; Colégio Estadual Salim Afíune: Miriam Rosa de Almeida; e Escola Estadual Geralda Luzia Vice: Vanessa de Paula Oliveira. Elas têm uma difícil tarefa pela frente já que nossas escolas são carentes, tanto em termos físicos quanto educacionais.

Natal Feliz

- Mais uma vez a Loja Maçônica Brasil Central nº 16, de Leopoldo de Bulhões, participa das festividades do Natal. Ela distribuiu cerca de 600 brinquedos num almoço festivo no dia 20. A festa contou com a presença de Papai Noel distribuindo alegria e doces. No dia 25 também houve distribuição de brinquedos feita por Carlos Alberto Gonzaga, do Material de Construção (1200 brinquedos). Ele faz essa distribuição há seis anos. Outro que também desenvolve atividade semelhante há três anos é Sebastião Dias da Silva. Este ano ele distribuiu cerca de 600 brinquedos.

Natal?

- Quem nem se importou com o Natal foram os funcionários da Prefeitura que não recebem salários desde outubro. O Natal também não foi nada gordo para as famílias que invadiram as 16 casas que estão sendo construídas no Bairro Raimundo Caetano, no dia 16. Eles exigiam do Prefeito garantia de que não ficariam sem casa já que, segundo denúncias, "até filha de fazendeiro" tinha casa distribuída pela Prefeitura enquanto que ali estavam os verdadeiros necessitados. O prefeito se defendeu dizendo que não distribuiu casas, já que essa distribuição - tanto das casas do Raimundo Caetano quanto do bairro Lindolfo Souza - foi feita na gestão anterior e que as casas invadidas estão na responsabilidade da Padrão Construtora, devendo ser entregues à Prefeitura quando estiverem prontas. Ainda segundo o Prefeito, elas serão distribuídas dentro dos critérios do programa Habitar Brasil. No dia 18, o assessor jurídico da Prefeitura, José Carlos dos Reis, entrou com uma liminar pedindo a reintegração de posse das casas. No dia 23, os invasores foram notificados, no entanto três casas continuam ocupadas. Os invasores dizem que não têm para onde ir.

Nas ondas do rádio

- A partir do dia 12, Leopoldo de Bulhões passou a fazer parte do jornalismo da Rádio Rio Vermelho 1190 AM, com as notícias divulgadas por mim. Minha participação acontece nos informativos durante a programação e principalmente no Jornal Rio Vermelho, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 11 às 12h e 15 min.

Central de Associações Entidade fecha o ano com balanço positivo

A Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais de Silvânia completa seis meses sob a direção de João José Diogo Batista. Nesse período, a principal frente de batalha da entidade foi para conseguir a renegociação da dívida dos produtores junto ao FCO - Fundo Constitucional para o Centro-oeste. Para isso, diversas viagens a Goiânia e a Brasília foram realizadas por João Diogo e outros membros da diretoria. Como resultado, conseguiram que a prorrogação de parcelas fosse aceita em outubro e em 9 de novembro foi editada uma Medida Provisória que permitiu uma renegociação da dívida.

Acontece que essa MP atendeu apenas a uma minoria de produtores e a luta continuou. Ela será reeditada neste mês de janeiro e o Congresso Nacional já deu sinais de que será mesmo aceita a maioria das reivindicações apresentadas pelos representantes dos produtores e a MP sofrerá emendas que contemplarão a classe. O principal objetivo que ela pretende atingir é o aumento no prazo de pagamento do financiamento, a redução da taxa de juros de 6,5% para 4% ao ano, a troca

do índice de correção - a TJLP (Taxa de Juros a Longo Prazo) pelo IGPI - Índice Geral de Preços Internos e o redutor de 40% no saldo devedor.

Trabalho - João Diogo conta que muito trabalho tem sido feito pela entidade beneficiando os associados. A Central prossegue oferecendo assistência técnica a mais de 300 projetos do PRONAF/FCO e 214 projetos do PROINF estão sendo preparados para serem implantados em 99.

Outra importante conquista da Entidade é na comercialização do leite. O produto está sendo vendido para a JL, empresa de Orizona que tem pago os produtores sempre do dia 20 ao dia 25 de cada mês. A Central tem convênios com farmácias, casas comerciais e de produtos agropecuários. Isso permite aos associados fazerem suas compras sem problemas, inclusive a prazo, sendo o pagamento efetuado pela Central, que abate da conta do leite de cada produtor.

Outros serviços prestados pela Central:

- acompanhamento de 850 ha de lavouras comunitárias;
- apoio às associações e produtores na

realização de curvas de nível, compra de vacinas contra febre aftosa e brucelose, manejos de pastagens;

mineral, resultando numa economia de cerca de 20% para os associados;

- concurso para secretária da Comissão de leite da Entidade entre filhos de produtores;
- concurso para escolha de assessor do deputado Ronildo Naves entre filhos de produtores;
- veterinária da Secretaria de Agricultura atendendo à Central três dias por semana.

Por tudo isso é que a Central é, a cada dia, uma entidade mais forte, o que é a tradução do fortalecimento do próprio pequeno produtor rural. Outra

prova disso é o grande número de entidades e agricultores, inclusive de outros estados, que têm visitado a Central para conhecer o seu trabalho. Não é à toa que João Diogo se mostra tão satisfeito com o trabalho realizado e diz que as perspectivas para o futuro são muito boas, o que só contribui para consolidar o movimento associativista na região.



Nova sede da Central, a grande conquista deste ano

- cadastramento de CPF dos associados feito via internet;
- contabilidade da Central e das Associações;
- participação da Exposição Agropecuária de Silvânia;
- convênio com o Hospital municipal para atendimento de até 6 consultas/dia;
- compra em conjunto de rações e sal

"Àqueles que se encontram sós"

Rubens Vieira da Silva
colunista d'A Voz

Caminhos e descaminhos. Na filosofia vã da existência, a certeza de que se deve caminhar, não importa qual seja o destino. Na dor forte que lhe sobe ao peito, a confirmação de que tudo realmente é transitório, passageiro e inútil. Aliás, prá que tem servido a vida? Honrar compromissos, cumprir rituais, alimentar-se, vestir-se, lavar-se, embelezar-se, dormir, sonhar, acordar, trabalhar.

Na ânsia daqueles que lhe vem em socorro, a confirmação de que o mundo está em ruínas, em frangalhos, pois todos padecem do mesmo mal, até mesmo ele, que parece tão seguro, tão forte, mas tão só.

Daí, procura encontrar na dor desses aflitos, a causa de sua solidão, de

sua tristeza, pois jamais procurou qualquer auxílio, mesmo nos momentos de extrema dificuldade, a justificar uma conduta tão estranha. Não que estivesse acima de qualquer situação, pelo contrário, sempre padeceu do mal de se sentir menor do que na verdade o é, numa antítese do que aparenta ser. Intimamente se sente fraco, doente, machucado, moribundo. Mas vive ainda. Deixou de sonhar, tendo como refúgio o seu próprio íntimo, onde faz do dia a dia um permanente estado de prece. Tinha muita ansiedade. Agora já não a tem mais, pois quase sempre é avisado do que vai lhe acontecer. Poucas surpresas acontecem em sua vida. Tudo lhe parece o mais natural possível. Todos os desatinos têm lhe revelado integrar o rol das façanhas do cotidiano, que se transformam em costumes e que de qualquer forma, passam a se constituir

em mais um fato comum, não mais curioso. As pessoas já não se assustam com nada, a não ser aparentemente, para dar uma satisfação a si mesmas e a quem as rodeiam. Até pelo contrário, se comprazem com isso, intimamente, principalmente se o fato for uma desgraça. Aí ele se assusta e se fecha mais ainda. Entende que realmente continuará só, pois as exceções têm se tornado regras e ele não pode conviver com isso. Foge. Foge de tudo e se tranca em si mesmo, numa fuga necessária, encontrando-se nessa loucura de isolar-se de todos e encontrar-se intimamente. Aí ele se sente mais forte, mas seguro, mais verdadeiro. E gosta. E ama. E vai se encontrando. Conclui, pois, que está meio atrapalhado, meio louco, meio estranho. Alguma coisa está a derramar. Na cabeça, parece estar tudo bem. No corpo, apenas os órgãos vitais dão sinal de existência, pois tudo parece

estar neutralizado. O coração que bate, a dor no peito, os pulmões a exigir mais ar, o estômago dando sinal de vida. É. Ainda pensa. E continua estranho, muito estranho. Estaria louco? Seria inteligente, por se encontrar de forma diversa dos outros? Ouviu sua própria mente dizer que a loucura é sinal de *inteligência derramada*. Aí se sente ainda mais estranho. Seria inteligente e agora louco? Haveria derramado alguma coisa? Qual seria o limite a definir inteligência e loucura? No fervilhar das emoções, reações, pensamentos e nas ações do cotidiano, haveria uma forma de controlar esse fogo, a fim de que não deixasse transbordar o conteúdo da vasilha da mente, evitando assim, que surgisse a loucura? Assim raciocinando, ficou a indagar: *Estou louco ou no exercício normal das minhas faculdades mentais?*



POSTO MIRANDA

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO

☎ 332-1276

Praça do Rosário, 11 - Centro - Silvânia - Goiás

alfa® tecnologia rural

PROJETOS E ACESSORIA RURAL

TeleFax (062) 332-1337

e-mail: alfapar@zaz.com.br

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
Silvânia - Goiás

**CASA
POPULAR**

Colchões - Tecidos
Calçados e Confecções

☎ 332-1394

Silvânia - Goiás